Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Julho de 1915 — N. 1.284

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,0; minima ... 0,0.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300. Cambio, 12 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS — Por anno. .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno. .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As causas da pandemia da secca

A devastação progressiva e criminosa das nossas mattas

Uma devastação em começo, como as causadas pelas vias-ferreas no interior

Contra a inconsciente ou perversa pratica de destruir a ferro ou a fogo as nossas florestas, faz-se, agora, uma campanha séria, á frente da qual se collocou o deputado por Minas Geraes Sr. Augusto de Lima.

Do Amazonas ao Rio Grande não ha um só dos nossos Estados que não tenha visto o seu solo despovoado de vegetação pelos processos primitivos da derrubada ou da queimada.

Das regiões do "mar doce", escreveu o autor do "Inferno Verde", que "em toda a parte, no verão, novellos de fumo sobem ao céo, de todos os pontos do horizonte. Setembro é o mez fuliginoso e crepitante das queimadas. Rasgam a floresta amazonica as labaredas de milhares de incendios. Parece que o delirio da chamma vae converter, num só mar igneo, os plainos de em torno. Nem mais uma verde cópa de arvore nessa fogueira de fogo..."

As consequencias deste erro ou deste crime são as mais funestas possiveis e uma dellas, a secca, com todo o seu cortejo de tragicos horrores, é, agora, nossa hospede, flagellando grande parte do paiz, em regiões onde ella periodicamente faz o imperio da desolação e da morte, deixando os campos e as montanhas despidas de vegetação e sem a habitação do homem ou de outros animaes.

Ainda ha dias falou-nos o deputado Augusto de Lima sobre este assumpto, solicitando o apoio de toda a imprensa em prol da sua humanitaria cruzada. Quem vê hoje os nossos compatricios succumbirem á fome e á séde comprehende bem, disse-nos o deputado mineiro, quanto é, de facto, humanitaria a tarefa dos que se empenham para obstar os progressos da secca, anormalidade meteorologica que tem como um coefficiente da sua razão de ser na devastação das mattas, no despovoamento da terra da vegetação que a humedece e a torna productiva e fertil.

Todo mundo sabe que as terras do Ceará são feracissimas. O sol abrasador que as calcina — nuas que ellas se acham de vegetação, cresta-lhes a epiderme, queima-lhes a superficie e as deixa assim improductivas.

Basta, porém, que o céo abra as suas cataratas, que as nuvens se desfaçam em agua, para que a floração que surge tenha uma vivacidade esplendida.

E' necessario construir açudes nessas regiões? Devemos fazer obras de represa de aguas, canaes de irrigação? De accordo. Mas estes açudes, esas represas e estes canaes só serão reservatorios da agua de fontes proximas, de mananciaes não remotos. E o meio de tornar taes fontes e taes mananciaes os corregos e os ribeiros enriquecidos do liquido da vida é tornar o sólo humido, é cobril-o de vegetação, que o resguarde dos raios do sol e seja, assim, reservatorio de humidade.

A secca não é hoje um mal apenas do nordeste do paiz. Ella vae se distendendo por toda a parte, por toda a parte em que o machado e o fogo se consorciam na obra satanica de nos tornar um inferno em que se não póde ter, para as ardentias do sol, o refrigerio de uma arvore, com a sua sombra bemfazeja.

Esta carta, que recebi agora, disse-nos o Sr. Augusto de Lima, mostra o que é a secca. Leia-a e publique-a. Dê-a a conhecer aos leitores da A NOITE. Mostre-lhes como rios de grandes volumes de agua vão se reduzindo com as derrubadas e com as queimadas, com a devastação das mattas.

Eis a carta:

"Ribeirão Preto, 3 de julho de 1915. — Exmo. Sr. deputado Augusto de Lima. Respeitosas saudações. Com a mais viva sympathia venho acompanhando desde a legislatura passada o esforço patriotico de V. Ex. para dotar o nosso paiz com um codigo florestal. Essa medida é urgente, inadiavel.

Como bem disse V. Ex. na sessão de hontem da Camara federal, a secca do Ceará, como a que se faz sentir por toda a parte, aqui mais terrivel, ali mais branda, porém sempre de effeitos prejudiciaes á agricultura e á pecuaria, é devida á devastação das nossas mattas, devastação na latitude do termo, porque a derrubada das nossas mattas é feita de modo o mais arbitrario possivel, numa verdadeira furia de exterminio, numa inconsciencia que pasma.

Ha poucos annos, como sabe V. Ex., foi montado em Barretos, neste Estado, um modelar matadouro frigorifico, uma das mais felizes iniciativas do nosso eminente patricio Sr. conselheiro Antonio Prado.

Em Barretos não é praticavel a "criação". O gado necessario ao matadouro vem de fóra, de Goyaz e Matto Grosso, principalmente, para ser engordado lá.

Prevendo o futuro do frigorifico, a empresa exploradora desse matadouro tem feito continuadas derrubadas de leguas e leguas de mattas, cousa que tambem fazem alguns fazendeiros, para a formação de invernadas.

O resultado damnoso dessas derrubadas de mattas já se está fazendo sentir. Ha quasi dous annos uma secca terrivel assola a vastissima zona comprehendida entre o Rio Grande e os municipios de São José do Rio Preto, Barretos e outros logares.

Tenho noticia de que, ha dous annos seguidos, os plantadores de milho têm perdido completamente o seu trabalho, devido á absoluta falta de agua. Cerca de quinze rios, riachos e corregos seccaram completamente. O rio Grande, como acontece sempre com os grandes rios, nas seccas provocadas pelas derrubadas de mattas, está com o seu volume de agua diminuido.

Esse facto vem provar ter V. Ex. razão no empenho que faz de resolver o Congresso Nacional legislar sobre as nossas mattas. Comsiga V. Ex. essa medida, que terá prestado um enormissimo serviço á nossa patria. — De V. Ex., patricio e admirador, Plinio Santos."

E' de uma eloquencia extraordinaria este documento. Até o rio Grande está com o seu volume de agua diminuido... Imagine agora o que não acontecerá com os regatos, os corregos, os regos, os filetes de agua que são como as ultimas ramificações de um vasto systema circulatorio em todo o paiz, imagine o que não terá logar com as fontes, os olhos d'agua, as nascentes, de que antes brotavam lagrimas e que hoje já nem podem chorar...

O Museu está embalsamando o espadarte ha dias pescado

Já ha dias publicámos a photographia do enorme espadarte pescado no dia 16 pelo pessoal do barco de pesca "Avante", da Companhia de Pesca Santos. Esta companhia offereceu ao Museu Nacional o precioso specimen.

Domingo, pelo pessoal technico do Museu, teve inicio a dissecação do enorme peixe. Os seus tresentos kilos de carne foram distribuidos pelo pessoal que accorreu ao Museu.

Dous enormes ovos, pesando cada um oito kilos, foram retirados do ovario do espadarte.

Hoje ainda não ficou prompta, isto é, completamente desembaraçada da carne, a enorme pelle do espadarte. O pessoal encarregado deste serviço tem trabalhado incessantemente, ás vezes até á madrugada, pois uma demora qualquer poderá occasionar a perda de todo trabalho.

Logo que esta passe pelos processos chimicos que ainda se fazem necessarios, será montada no molde, que já está sendo modelado.

Abnegação patriotica

A caminho da guerra

Deve ter partido para a Italia, á hora em que A NOITE circular, o nosso estimado e distincto companheiro Dr. Nicoláo Ciancio, que vae occupar o seu posto de sargento no Exercito de Italia. O "Luisiania", que o transporta, entrou tarde e tarde sairá, de modo a impedir que innumeros amigos fossem levar ao bom amigo o seu abraço.

Varios delles, entretanto, já lh'o haviam dado, no banquete que lhe offereceram hontem, no Assyrio.

Foi bem uma significativa manifestação da grande amisade e la alta consideração em que é tido Nicoláo Ciancio, na nossa melhor sociedade.

Nicoláo Ciancio

O "menu" artistico tinha na capa estes dizeres: "Al Dr. Nicolà Ciancio, gli amici. Alla vigilia dela sua volontaria partenza per la difesa del diritto conculcato dal barbaro despotismo degli Absburgo."

Durante a carinhosa festa tocou uma orchestra composta de senhoritas.

Ao espumante falaram os Srs. Dobici, pela "Dante Alighieri"; cav. Lipiani, pelo "Comitato Pró-Patria"; Affonso Golotti, do "Il Bersaglieri"; Domenico Cardone, do "Il Corriere Italiano"; cav. Vincenzo Scirchio, e Eustachio Alves, em seu nome e no da A NOITE.

Estiveram presentes os Srs. Francesco M. Dobici, Dr. Armando Roberti, Mauricio de Medeiros, J. Lipiani, Domenico Cardone, Domenico Sgambato, Matusalemme Lanzillotti, Giuseppe Bonazza, Ottavio Valobra, Giuseppe Fogliati, Nunzio De Giorgio, Mario Magalhães, Dasta A. de Perini, J. Marques da Sylva, Raffaele Rebecchi, Irineu Marinho, Dr. G. Pietro Rici, Vincenzo Scirchio, Eustachio Alves, Netto Machado, Gaetano Grottera, Alfonso Gallotti, Ferme Soliani, Guido Peroni, Francesco Calabria Tancredi, Arthur Marques, João Antonio Brandão e Alvaro Rodrigues.

Enviaram telegrammas os Srs. cav. Sciutto, Ercole Giannini, Pereira Rego, Castellar de Carvalho, Moysés, Costa Rego, Sylvio Leal e muitos outros.

Hoje alguns intimos amigos offereceram um almoço a Nicoláo Ciancio, no "Toscana". Quando estava em meio o almoço, entrou por ali a dentro um grupo de reporters da A NOITE, sobraçando rosas, lindas rosas vermelhas, como o sangue generoso do companheiro querido que se vae bater pela justiça e pela humanidade, e rosas brancas como a sua alma boa e grande.

Não houve discursos. Beberam todos ao seu feliz regresso.

Entre as muitas cartas e muitos telegrammas que têm sido ainda hoje dirigidos a Nicoláo Ciancio, todos de votos de felicidade, é curioso registarmos os de innumeros dos consultantes da secção que o nosso companheiro mantinha na A NOITE, como medico.

Esses telegrammas trazem as assignaturas, como nas consultas feitas em cartas. Assim, os votos de boa viagem, feliz regresso, volta breve, são assignados pelos senhores e senhoras P. L. M., A. J., N. C. e outras tantas iniciaes.

Uma das suas consultantes, Mlle. X., enviou ao Dr. Nicoláo Ciancio um santinho, para que o traga sempre, como guia, até á volta ao seio da sociedade que tanto o quer.

AUTOMOVEIS

Poucas vezes pára um automovel á minha porta. Os visinhos, inclinados a tirar conclusões levianas, podem dahi deduzir que sou infenso a esse meio de transporte. E' um engano. Si não sustento um auto lustroso com o «chauffeur» fardado de verde é porque tenho certas razões para preferir o bonde. Sou amigo do automovel, porém mais amigo da verdade. Reconheço-lhe os inconvenientes.

Um auto recebe ás vezes um passageiro na Avenida para conduzir á Tijuca, e o transporta para o outro mundo. E' verdade que sem augmento da passagem, apezar da excursão ser muito mais longa; é justo registal-o.

A vantagem do automovel não se entende com o taximetro. Este apparelho, que põe deante dos olhos do passageiro o preço da sua corrida, e o vae augmentando inflexivelmente á medida que o tempo e as rodas correm, tira toda a commodidade ao vehiculo.

Hontem, na avenida Atlantica, passava um automovel carregado com um commendador. (Um commendador presumivel, porque era gordo e trazia uma rodela de ouro cravejada de brilhantes pendente da cadeia do relogio.) Ao desviar-se, em uma esquina, o carro extraviou do macadam, o commendador foi arremessado de cabeça na areia, e virou uma cambalhota. Tudo isso por cinco mil réis; gratis para os espectadores. O homem levantou-se, pagou ao «chauffeur» e seguiu modesto á procura do bonde, como si não tivesse acabado de executar uma cambalhota excellente, talvez de primeira vista, sem ensaio.

Durante a séde da gazolina, quando os automoveis andavam a consumir alcool, afastei-me delles. Nessa occasião era commum ver um auto obstinar-se contra um poste da Light ou contra um muro. Obsessões alcoolicas.

Hoje o perigo é menor. Os carros não soffrem de delirio alcoolico, mas padecem outras consequencias da crise. Ha dias tive de esperar um amigo que chegava pelo nocturno mineiro. Tomei um auto. Polo caminho houve varias complicações. Ora elle parava; ora rompia num tiroteio sem razão com dispendio inutil de munições; ora se arrastava. Na Gloria fiz mentalmente o calculo que, naquelle andamento, alcançariamos a Central tres horas depois da chegada do trem. O auto era de trinta cavallos, mas parecia que 29 já tinham morrido. Passei para outro, mas perdi o trem.

Não ha nada perfeito neste mundo. E isto é providencial. Si o automovel fosse sempre veloz, morigerado de costumes, isento de desastres e barato, a felicidade estaria muito proximo de ser attingida, o que é contra os designios da Providencia.

R.

"A emissão para já"

O Senado sustentará a liberdade de testar?

O Sr. Pinheiro Machado foi para a sua fazenda da Boa Vista, no municipio de Campos.

Por isso, a sua outra propriedade, o Senado Federal, esteve profundamente desinteressante.

Nem os grupinhos politicos, nem os commentarios, nem cousa nenhuma se póde observar ou registar naquella casa, quando o seu senhor se ausenta.

O Sr. Felisbello Freire, compareceu hoje á Camara Alta da Republica. Vendo-o o Sr. Pires Ferreira, lhe disse:

— O' Felisbello, eu entendo muito pouco de finanças; mas, nestes ultimos tempos, tenho assistido a tanto disparate que chego a crer que os outros entendem menos que eu. Ora, já se viu maior absurdo do que esse de emittir apolices? Isto é o paiz da industria das apolices... Muito melhor seria, que se emittisse papel, moeda, não achas?

— Perfeitamente, respondeu o deputado sergipano. As apolices vencem juros, o que não succede ás notas do Thesouro que, além dessa, têm muitas outras vantagens sobre as apolices... Precisamos é de emissão e para já...

A commissão especial do Senado, de accôrdo com a votação da Camara, dará parecer, rejeitando a maior parte das emendas por ella rejeitadas.

Sustentará, porém, algumas, entre as quaes a que estabelece a plena liberdade de testar. Haverá, tambem, no Senado, um grande trabalho de propaganda para que, por dous terços, aquella casa sustente a sua emenda.

No seio, porém, do proprio Senado, ha opiniões valiosas contrarias á liberdade de testar.

O Sr. Sá Freire, por exemplo, combatel-a-á.

As pretenções allemãs no Brasil

Mais um documento

Trecho do mappa da America do Sul, em que ha uma região brasileira designada por "Germania"

Temos dito mais de uma vez que somos dos que se arreceiam de que, victoriosa na actual guerra, a Allemanha tentaria realisar as suas antigas pretenções no Brasil, pretenções que para muitos não passam de simples fantasias.

Vão-se multiplicando, entretanto, os documentos probantes de que não é sem fundamento que se tem affirmado a existencia dessas pretenções. Os mappas, em que uma região do Brasil figura como pertencente á Allemanha não são publicados apenas no Imperio Germanico. Temos em mãos o «Atlas Geográfico Universal», publicado em 1903 em Barcelona, no qual se tem como certa a posse allemã de uma zona ao sul do Brasil, que a carta da America do Sul designa como «Germania». Esse, como outros, não é um atlas official; mas demonstra a extensão que tem tido a idéa que a tantos espiritos parece insubsistente.

A capital mexicana está de novo em poder de Zapata

WASHINGTON, 21 (Havas) — O Departamento de Estado recebeu telegrammas da capital do Mexico annunciando que as tropas do general Zapata reoccuparam aquella cidade no dia 18 do corrente.

Depois da "manifestação"

Como S. Ex. nos appareceu...

Varsovia em perigo!

A interessante façanha de um soldado italiano

A cidade de Varsovia e a ponte sobre o Vistula. Os allemães terão de passar sobre essa ponte, si tomarem a velha capital da Polonia

Os allemães não sabem mais a que meios licitos ou illicitos, directos ou indirectos, recorrer para crearem difficuldades aos alliados. Resolvida, pela habilidade do Sr. Lloyd George, a gréve dos mineiros do Paiz de Galles, provocada pelos allemães, surge, com caracter ameaçador, uma gréve dos operarios das fabricas de armas dos Estados Unidos, nas quaes se abastecem os alliados. E este movimento, segundo está apurado, é devido tambem a agentes allemães, que subornaram os chefes operarios. Essa gréve, si se prolongar, creará para os paizes alliados uma situação bem desagradavel, devido á falta de munições.

A questão das munições é, com effeito, de uma grande importancia para os alliados. Por faltarem munições aos russos é que elles estão recuando desde a Bukovina á Curlandia. O avanço allemão faz-se em toda a linha de frente russa, numa extensão de 850 milhas ou sejam 2.550 kilometros. Os austro-allemães desenvolvem agora a sua offensiva principal ao centro, tendo occupado Radom, cidade de 50.000 habitantes e capital do governo do mesmo nome, ao sul de Varsovia. Accentuam-se as probabilidades da quéda de Varsovia e de Riga, prevendo-se o recuo geral dos russos para léste.

No occidente, poucas novidades. Os italianos avançaram 10 kilometros em Folgarezo e 3 na Carnia, e accentuam a sua offensiva no Carso. Reims foi de novo bombardeada pelos allemães.

Um general austriaco pegado a laço

O autor da façanha é regiamente recompensado

LONDRES, 21 (A NOITE) — Segundo telegrammas de Roma, o rei Victor Manoel recompensou com um premio de mil liras e quinze dias de dispensa do serviço o soldado siciliano Carmelo di Mario, que aprisionou um general austriaco de um modo original.

Esse official commandava uma patrulha de reconhecimento e, em certo ponto, perdeu-se dos seus homens; encontrando-o sózinho, o soldado Carmelo atirou-lhe a corda de que se servia para galgar as montanhas, laçando-o e aprisionando-o.

E' inevitavel a quéda de Varsovia

Os allemães avançam desde o Baltico até á Bukowina

LONDRES, 21 (A NOITE) — E' opinião geral entre os criticos militares que estudam a situação do Exercito moscovita que é inevitavel a quéda de Varsovia, devido ao formidavel avanço dos allemães desde o Baltico até á Bukowina.

O general von Hindenburg domina a Curlandia, o general von Mackensen, fazendo tremenda pressão sobre os russos, obriga-os a retroceder em toda a extensão do rio Bug.

Acredita-se que as tropas moscovitas operarão uma retirada para léste de Varsovia, afim de se reorganisarem e retomarem a offensiva.

E' evidente a falta de material bellico com que luta o Exercito do czar.

Morre num desastre um aviador italiano

LONDRES, 21 (A NOITE) — Noticias de Veneza para o «Daily Mail», informam que o aviador italiano tenente Bolla, que já havia prestado relevantissimos serviços de campanha, foi victima de um desastre.

Quando esse aviador fazia um reconhecimento sobre o acampamento inimigo deu-se um desarranjo no motor do apparelho e este precipitou-se de grande altura. O tenente Bolla morreu instantaneamente.

Uma victoria dos russos

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que a cidade de Riga está ameaçada pelos allemães, que avançam de Windau, com o fito de a occuparem e fazerem ali uma base naval para as suas operações no Baltico.

A mesma communicação diz que, após 15 horas de combate, os russos obtiveram uma victoria sobre os allemães, rechassando-os ás margens do rio Rowka, na Polonia russa.

Grave conflicto em Lamego

O que é a questão vinicola que provoca a agitação no Douro

Um campo de viticultura nos arredores de Lamego, onde se desdobraram os sangrentos acontecimentos

Os telegrammas de Lisboa destes ultimos dias têm feito allusões a certa agitação que reina na região do Douro. Trata-se de um intenso movimento de protesto dos viticultores contra determinadas clausulas do tratado de commercio negociado com a Inglaterra e segundo as quaes, na opinião dos productores, os vinhos da região duriense vão ser prejudicados em consequencia de não gosarem, como até aqui, de tarifas especiaes nas alfandegas inglezas.

Pedem os viticultores ao governo que, como o tratado de commercio ainda não foi ratificado, obtenha do governo inglez novos e maiores favores para os vinhos da região duridense, assim como uma reducção nas novas tarifas recentemente approvadas pelo Parlamento britannico e segundo os quaes os vinhos finos pagam direitos equivalentes aos licores e outras bebidas de elevado grão alcoolico.

O governo, ao que se diz, iniciou nesse sentido negociações em Londres, mas por emquanto nada obteve, porque o tratado já foi approvado pelo Parlamento inglez, e só o Parlamento póde alterar, portanto, as suas clausulas.

Os viticultores querem que o governo não ratifique o tratado de commercio, emquanto as suas [illegible] não soffram as modificações que julgam indispensaveis. Dahi, a agitação que promovem e que está tomando proporções assustadoras, [illegible] os informa um telegramma de hoje, provocando um grande conflicto em Lamego, devido ao qual morreram trese pessoas e ficaram feridas cerca de cem.

LISBOA, 21 (Havas) — Communicam de Lamego que, devido á questão vinicula, occorreram ali gravissimos conflictos, durante os quaes morreram 13 pessoas e ficaram feridas cerca de 100.

A ordem já estava restabelecida na occasião em que foram enviadas as ultimas informações.

Écos e novidades

Quando os nossos avós queriam deixar extravasar em uma unica phrase todo o seu desalento patriotico, era fatal ouvir-se a classica imagem da «beira do abysmo». Os artigos de fundo nos jornaes, as conversas das rodas onde se discutiam assumptos politicos terminavam invariavelmente pelo celebre: — «Qual! Isso vae mal! O paiz está á beira de um abysmo!»

Mas, tanto abusaram da pobre beira do abysmo que ella acabou por não impressionar mais a ninguem, e passou mesmo para a categoria das cousas pilhericas.

Foi quando appareceu a phrase substituta: — «Qual! Isto vae mal! Isto ainda acaba como o Paraguay!»

O Paraguay era então mais ou menos o typo classico dos paizes desgovernados, ao passo que no Brasil ainda havia uma certa moralidade administrativa, alguns escrupulos pelo menos em questões que diziam respeito aos dinheiros publicos e uma ou duas duzias de homens, a quem sem favor se podia chamar estadistas.

Veiu, porém, o quadriennio Hermes, que deixou a perder de vista todos os desmoralisados governos paraguayos. A desmoralisação do Brasil chegou então a tal ponto que uma vez recebemos a visita do Sr. Lara Castro, ministro do Paraguay, que muito delicadamente e com as boas maneiras de um verdadeiro diplomata, que é, veiu protestar contra a publicação feita nesta folha de uma carta em que se comparava o Brasil ao Mexico e ao Paraguay.

O Sr. Lara Castro nos lembrou que, apezar do seu paiz ter saído ha pouco de uma longa e sanguinolenta revolução, o seu governo procurava resgatar os erros do passado, tendo já restabelecido todas as garantias constitucionaes!...

Pesava então sobre esta capital o infame estado de sitio de oito mezes!

Está, porém, agora provado á evidencia que o Sr. ministro do Paraguay tinha realmente toda a razão, no seu protesto. Um telegramma de hoje diz que o governo do seu paiz acaba de pedir á Argentina a extradição do ex-presidente da Republica Sr. Liberato Rojas, accusado de desvio de dinheiros publicos.

Não sabemos até onde vae a responsabilidade do Sr. Rojas; mas, por maiores que sejam os seus crimes, ha de ser difficil que ultrapassem os do marechal Hermes.

E, ao passo que aquelle foi processado e chamado á responsabilidade, o marechal vae ser premiado com uma cadeira de senador da Republica!

O Brasil não acabou como o Paraguay, como previam desalentados os patriotas: foi muito além...

* * *

Alhos com bugalhos: duas pipas de vinho com duas de agua — quatro pipas de vinho...

E' regra elementar de mathematica, de arithmetica primaria, que se não podem sommar, subtrahir ou multiplicar quantidades heterogeneas. Dividir, sim, talvez seja possivel fazel-o: póde-se, por sem duvida, repartir seis peras e seis peixes por seis pessoas, cabendo uma fruta e um peixe a cada uma dellas...

Si se póde dividir assim, separando-as, as quantidades heterogeneas, não se póde jámais, sommar quatro gallinhas com oito lampadas electricas, nem subtrahir cinco canetas de oito tesouras ou multiplicar sete chapéos por oito pares de meias...

E' bem verdade que se póde conseguir sommar duas chicaras de café com tres de leite, fazendo cinco de café com leite... De tres vaccas póde se tirar não dous, mas quatro, cinco ou seis litros de leite, sem que sejam quantidades algebricas negativas... E si se multiplicar pães por palavras nada mais se faz do que repetir o milagre biblico.

A proposito vêm estas considerações sobre o relatorio apresentado ao Sr. presidente da Republica pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, em abril de 1915, e que está sendo agora distribuido. Neste relatorio, á pagina 67, está um mappa demonstrativo do movimento demographico constatado nas pretorias civeis do Districto Federal, durante o anno findo, de 1914, no qual se enumeram os nascimentos, os casamentos e os obitos que nellas se registaram e sommam-se em seguida nascimentos, casamentos e obitos para se obter um total não se sabe de que...

Assim é que na primeira pretoria civel o numero de nascimentos fôra de 2.152, o de casamentos 183, o de obitos 3.901 e o total — 6.236. Na segunda pretoria o numero de nascimentos, casamentos e obitos dá um total de 5.470... e assim em todas as oito pretorias civeis desta capital.

Foi por egual processo de somma que um gaiato chegou a fazer, com oito ovos, dous litros de leite e trezentas grammas de assucar, meia duzia de gemmadas...

Nomeações, exonerações e aposentadorias no Exterior

Por decreto de 15 de julho:

Foi aposentado, por motivo de invalidez, o 1º correio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores Joaquim Fernandes de Sá.

Foi exonerado o tenente-coronel Manoel Luiz de Mello Nunes do cargo de chefe da commissão de limites entre o Brasil e a Venezuela, por estarem findos os respectivos trabalhos.

— Por portarias de 10 de julho:

Foi nomeado o auxiliar do vice-consulado em Paso de los Libres, Benjamin de Carvalho e Silva, vice-consul do Funchal, ilha da Madeira.

Foi nomeado vice-consul em Alvear o auxiliar do consulado geral em Genova, Carlos Ribeiro de Faria.

Foi nomeado vice-consul em Melo, Paulo Demoro.

Foi nomeado chanceller do consulado geral em Nova York o auxiliar do mesmo consulado geral, James Philip Mee.

—Por portarias de 15 de julho, foram exonerados da commissão de limites entre o Brasil e a Venezuela, por estarem terminados os respectivos trabalhos:

Os auxiliares major João Alvares de Azevedo Costa, primeiro tenente Firmo Freire do Nascimento e primeiro tenente Graciliano Negreiros;

O medico Dr. Brazilino Carvalho e o pharmaceutico tenente Orestes Maffei.

Um incendio em alto mar

O "Benalla", tendo a bordo oitocentos emigrantes, está em perigo

LONDRES, 21 (Havas) — Segundo telegramma da cidade do Cabo, o paquete «Benalla», que partiu dessa capital com 800 emigrantes para a Australia, incendiou-se a cerca de 800 milhas de Durban, donde lhe foram enviados urgentes soccorros.

A GUERRA

Os austro-allemães occuparam Radom

NOVA YORK, 21 (HAVAS) — Communicações officiaes, recebidas de Vienna, asseguram que os austro-allemães occuparam a cidade de Radom, na Polonia russa.

Os russos recuam em toda linha

A linha ferrea de Radenf a Ivangorod é attingida pelos allemães

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os communicados officiaes de Berlim annunciam que os allemães occuparam Windau e Tuckin e os russos retiram-se em toda a linha de frente na direcção de Krasnoslaw.

Dizem os mesmos communicados que as tropas do general von Arz fizeram 16.256 prisioneiros, tomando aos russos 23 metralhadoras, e que a cavallaria allemã perseguiu o inimigo e chegou até á linha ferrea de Radenf a Ivangorod, accrescentando que está officialmente confirmada a occupação de Radow pelos austriacos.

Um velho sargento inglez dá o exemplo da coragem

E entrou numa jaula de leões!

LONDRES, 21 (A NOITE) — Hontem, aproveitando a occasião em que estavam reunidas muitas pessoas numa feira em que se fazia exhibição de feras, o Sr. Fuller, velho sargento reformado e condecorado com a cruz da Victoria, poz-se a arengar aos homens presentes no sentido de convencel-os de que deveriam alistar-se para a defesa da patria.

Como o velho soldado na sua arenga declarasse que era indigno de viver quem não tinha coragem para morrer, um grupo de ouvintes intimou-o a provar o que dizia entrando numa jaula proxima, em que se achava um casal de leões.

O sargento Fuller satisfez á intimação: penetrou na jaula e com a sua bengala aggrediu e dominou as feras, retirando-se depois illeso.

A multidão acclamou-o e o levou em triumpho ao Ministerio da Guerra, onde se alistaram muitos dos homens que presenciaram a audacia e a coragem do velho soldado.

Enfermou o chefe dos aviadores francezes nos Dardanellos

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Paris que o aviador francez, capitão Martinet, chefe do corpo de aviadores francezes em operações nos Dardanellos, enfermou gravemente, pelo que se acha em viagem para a França.

A familia real italiana na linha de frente

ROMA, 21 (Havas) — Partiram para a linha de frente, ao encontro do rei Victor Manoel, a rainha Helena, a princeza Yolanda, sua filha, a princeza Natalia do Montenegro e o duque do Porto.

Um "Bleriot" persegue e abate um "Taube"

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Paris que um aeroplano francez, typo «Bleriot», perseguiu e atacou um «Taube», que conseguiu incendiar.

O aeroplano inimigo caiu nas linhas allemãs proximo a Soissons e é provavel que os seus tripolantes tenham morrido.

Communicado official francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 22 horas de hontem:

«Em Artois esteve empenhada uma acção de artilharia.

O inimigo bombardeou novamente Reims com extrema violencia.

Em Les Eparges e na floresta de Le Pretre, entre o Mosa e o Mosella, foi assignalado vivo canhoneio.

Os aviadores francezes bombardearam a estação e o deposito de munições de Vigneulles, voltando incolumes aos respectivos «hangars».

Os lentos progressos dos italianos

LONDRES, 21 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

«Noticias do quartel-general do generalissimo Cadorna informam que as tropas italianas fizeram em Carso 500 prisioneiros, entre os quaes cinco officiaes, depois de tomarem varias trincheiras austriacas.

Na zona de Falzarego fizemos 2.000 prisioneiros; avançámos dez kilometros no Cadore e tres em Carnia; perdemos duas posições proximo de Tolmino, ganhámos tres kilometros em Doberdo.

Está averiguado que foram tres os submarinos austriacos que atacaram o cruzador «Garibaldi», de cuja tripolação, composta de 600 homens, salvaram-se 500.»

O patriotismo italiano

Entre os reservistas italianos que partem amanhã em defesa da patria está o joven Pepe Calabrese, que trabalhava na agencia de jornaes e revistas de Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte, e que era tambem o distribuidor da A NOITE na capital mineira.

O Sr. Pepe Calabrese veiu acompanhado até o Rio pelo seu chefe e amigo o Sr. Giacomo Aluotto.

O governo americano manda verificar si ha mouros na costa...

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapha de Nova York o correspondente do «Times»:

«Augmentam diariamente as gréves nas fabricas de munições americanas, sendo evidente que esse movimento é devido á propaganda dos allemães.

Orçam por milhões os subditos do kaiser que residem nos Estados Unidos e em cada um delles o governo americano tem um inimigo implacavel, que tudo fará para prejudicar não só este paiz como os alliados contra a Allemanha.

Uma commissão de officiaes de Marinha, nomeada pelo governo, procede a minuciosas investigações nas costas do Estado do Maine, afim de verificar a presença, ali, de submarinos, conforme denuncia enviada por um amigo ao ex-presidente William Taft.

Como foi recebida no Cairo a noticia da declaração de guerra da Italia á Austria

(Correspondencia especial para A NOITE)

Em cima, um aspecto da manifestação popular em regosijo pela declaração de guerra da Italia á Austria. Em baixo, o embarque dos primeiros reservistas italianos no Cairo

CAIRO, junho de 1915.

As primeiras noticias que aqui chegaram sobre a declaração de guerra da Italia á Austria foram publicadas nos jornaes da manhã.

Por isso, desde cedo uma compacta massa de povo estacionava em frente ao consulado italiano, que aliás ainda não recebera a communicação official do governo de Roma.

Finalmente, ás 11 horas chegou a esperada communicação. O consul mandou affixar o telegramma official á porta do edificio e içar a bandeira do seu paiz na sacada. Foi um delirio na multidão, que prorompeu em vivas á Italia e aos paizes alliados.

O consul italiano, chamado insistentemente, assomou a uma das janellas do consulado e foi recebido com uma estrondosa salva de palmas. Pedindo silencio, o representante diplomatico da Italia dirigiu a palavra ao povo agradecendo aquella manifestação e discorreu patrioticamente sobre o dever em que estava a sua patria de reivindicar os seus direitos pelas armas, já que haviam falhado todos os meios pacificos.

Terminando esse discurso, a multidão dirigiu-se aos consulados da França, da Russia, da Inglaterra, da Belgica e da Servia, onde se repetiram as manifestações enthusiasticas, tocando varias bandas de musica os hymnos das nações alliadas.

Nesse mesmo dia, já o consulado italiano recebia innumeros reservistas e voluntarios que se apresentaram, promptos a marchar para a guerra.

Nos dias seguintes, o numero augmentou consideravelmente e a primeira leva orçou por 2.000 homens, que daqui embarcaram na estrada de ferro com destino a Alexandria, de onde seguirão por mar para a Italia.

O primeiro embarque de reservistas italianos effectuou-se debaixo do maior enthusiasmo.

Vem a proposito informar que, segundo as estatisticas officiaes, ha no Egypto... 34.906 subditos do rei Victor Manoel e, cousa curiosa, nesse total ha mais mulheres do que homens, pois que estes são 17.048 e aquellas 17.858.

J. CFURI.

O "Benalla" incendiando-se em alto mar

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Durban:

«O incendio que se declarou a bordo do vapor inglez «Benalla», ao largo deste porto, foi aqui conhecido por meio de um radiogramma expedido pelo respectivo commandante e recebido pelo vapor «Omaki», que partiu immediatamente para o local do sinistro.»

O MOMENTO

Exercitos e opinião

No excelente discurso, com que hontem estreiou na Camara o Sr. Macedo Soares, ha uma afirmação que merece ser repetida: a da necessidade do estabelecimento do serviço militar obrigatorio. Si de erros de ordem publica é possivel a penitencia, desta são passiveis todos os que se opuzeram á execução da lei do sorteio militar; não pela lei em si, mas pelo principio que encerrava. A lei era má. Comportava isenções e situações excepcionais muito irritantes. Estabelecia aquela ridicula e antidemocratica classe dos voluntarios especiais. Mas teria sido melhor cumpril-a, mesmo assim. Em França, onde o serviço militar é obrigatorio de longa data, só recentemente, depois do dominio politico do partido radical, foi que dezapareceram as odiozas exceções, radicadas nesse serviço. As vantajens da aplicação da lei teriam sido tão maiores do que esses defeitos, que mais valêra tel-a aplicado.

Não que com ela se transformasse o paiz em potencia militar, mas porque com ela grandes seriam as modificações de ordem social, por que já teria passado o Brazil.

A qualquer observador sincero que veja com imparcialidade a situação do Brazil, a primeira impressão que surje é a de que não podemos ser, por emquanto, um paiz de opinião. O rejimen democratico, com os imensos e admiraveis principios liberais em que assenta, só póde ter exercicio em paiz de opinião. Esta nunca houve no Brazil. Ainda agora saiu a lume um interessantissimo livro do Dr. Aurelino Leal, sobre a historia constitucional do Brazil. E' a historia do Brazil adolecente, si se póde assim dizer, tendo por infante o Brazil colonial.

Cem anos de vida politica e nenhuma opinião! A independencia foi um acazo habilmente aproveitado por minima parcela de brazileiros. A abdicação de Pedro I, uma surpreza para os proprios revolucionarios. A carta constitucional e o acto adicional, cópias trasladadas de paizes organizados, e cópias que permitiram apenas divagações literarias, sem opinião. A Republica, uma nova surpreza. A Constituição Republicana, uma balburdia de moços inexpertos na administração publica e com os excessos libertarios da idade joven. Onde a corrente de opinião ? Onde a discussão ? Em parte alguma. Apenas, um pouco, entre os centralistas e os federalistas. No fundo, sempre as competições pessoais.

Mas, dir-se-á, que tem com isso o serviço militar obrigatorio ? Tem muito. Este é um fator de civilização. Mistura os homens de todas as classes e faz com que estes se conheçam e conheçam as necessidades mutuas. Traz aos centros civilizados o camponez e leva o vilão aos campos. Instrui.

A opinião é um fruto disso.

Si houvesse o serviço militar obrigatorio, teriamos tido um Hermes na prezidencia ? E' evidente que não, porque o Exercito não se teria imiscuido na luta eleitoral.

Poderia porventura se manter a tirania de um caudilho com um exercito nacional não mercenario ?

De fórma alguma! Os caudilhos sabem que os exercitos mercenarios são armas dos politicos, emquanto os exercitos nacionais são armas da nação!

Venha o serviço militar obrigatorio e os embriões de Pinheiro Machado, que por ai estejam em formação, terão fatalmente de abortar! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Uma noite não são noites...

Um episodio vaudevillesco

Um guarda em apuros

Madrugada. Um guarda, de «casse-tête» branco, erecto, está firme, no seu posto, como um poste de parada. Um grupo se approxima e estaca. O mais velho dos quatro firma bem a vista e convence-se afinal que não é um poste da Light, mas um guarda civil, o vulto que ali está. Por um esforço supremo, consegue contrariar as leis de gravitação que o detem e marcha a passo largo. Vae até o guarda.

— O bonde?
— Para onde?
— Tijuca.
— Rua da Carioca.
— Hontem tomei-o aqui.
— Hoje não tomará.
— Tomarei.
— Não tomará.
— Tomaremos.
— Não tomarão.
— Nem dizendo quem sou?
— Nem assim.

E o mais velho dos quatro, disse qualquer cousa ao ouvido do guarda.

O guarda perfilou-se, fez continencia e chegou a abrir a bocca para bradar as armas, mas logo suggeriu-lhe uma idéa: podia ser mentira. Ali, na rua Sete, áquella hora, com tres companheiros com ares bohemios...

— Tenente.
— Prompto.
— Esse guarda está assim com cara de fanatico. Prenda-o.
— Presos estão os senhores.
— Pois vamos.

Foram. Na delegacia do 3º districto, quando o commissario ouviu os nomes dos presentes, mandou formar a guarda.

Houve explicações da parte do guarda.

O commissario, muito contrafeito, quiz amenisar a scena, offerecendo mandar chamar um taxi. Ia entornando outra vez o caldo.

Retiraram-se os cavalheiros.

O guarda benzeu-se e fitou o desmaiado céo da madrugada, onde mal esmaeciam duas estrellas...

QUASI...

O Corpo de Bombeiros passa velozmente. Pára á rua Catumby n. 20, onde é estabelecido com fabrica de doces o Sr. Joaquim Alves Rodrigues.

Ali houvera um principio de incendio, promptamente abafado, pelas pessoas visinhas.

A policia do 9.º districto esteve no local.

Sem elle, nada!

E o Senado, acephalo, descansou mais um dia

Os senhores senadores, como homenagem ao seu grande chefe, o Sr. general Pinheiro Machado, que está ausente desta capital, fizeram parede e não deram numero para a abertura da sessão da sua Camara. Apenas, dezoito paes da patria compareceram ao Senado.

A commissão de legislação e justiça esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa.

O presidente leu um parecer, rejeitando um projecto que regula a assistencia á infancia abandonada, por estar esta materia regulada.

Sobre o projecto do Sr. Bueno de Paiva, que modifica disposições da lei eleitoral vigente, a commissão opinou fosse elle remettido á commissão mixta encarregada de estudar a reforma da lei eleitoral.

O SR. PINHEIRO MACHADO PARTE PARA CAMPOS

No expresso da Leopoldina Railway, partiu hoje pela manhã para Campos, no Estado do Rio, o senador Pinheiro Machado.

DE PORTUGAL

Desmente-se o boato de crise ministerial

LISBOA, 21 (Havas) — «O Mundo» insere hoje uma noticia desmentindo categoricamente os boatos que hontem circularam nesta capital a respeito de uma proxima recomposição ministerial.

Taes boatos não têm o menor fundamento, diz aquelle jornal.

O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA MUNICIPAL

Por que o Rio não tem hoteis?

Para o Sr. Dr. Rivadavia ler

O Rio não tem hoteis dignos desse nome, porque aqui os poderes publicos não dão a esse importantissimo problema a importancia e a attenção que elle deveria ter. Em toda a parte do mundo onde haja governos compenetrados da sua missão, e principalmente nos paizes novos, que precisam de ser conhecidos, para que para elles affluam os braços e os capitaes de que necessitam, essa questão de hoteis é um problema seriamente estudado e intelligentemente resolvido. Foi assim nos Estados Unidos e na Argentina, onde se votaram leis especiaes concedendo não só varios e valiosos favores ás empresas e capitalistas que se dispuzessem a construir hoteis dignos desse nome, como se lhes deu garantia de juros sobre o capital a ser empregado. E nem podia ser por menos. Que adeanta a um paiz ter o seu territorio cortado por estradas de ferro e ter portos magnificos para a atracação de grandes paquetes, si nelles não existem hoteis com o conforto necessario para receber os seus hospedes ? Si o governo constróe á sua custa os portos e as estradas de ferro ou dá garantia de juros ás empresas que se disponham a executar essas obras, por que não ha de incrementar do mesmo modo a creação de hoteis ?

Comprehende-se, porém, que não se fosse até á garantia de juros; comprehende-se que o Estado deixasse esse negocio á iniciativa individual; a concessão de certos favores era imprescindivel, sem o que ninguem se abalançaria a arriscar os seus capitaes.

A evidencia dessa medida impunha-se, pois, porque della dependia a resolução de um problema sem o qual póde-se dizer que ficariam em grande parte inutilisados tantos milhares de contos gastos com a remodelação da cidade e com a construcção do porto.

Em 23 de dezembro de 1907 foi pois sanccionada pelo então prefeito Souza Aguiar a seguinte lei votada pelo Conselho Municipal:

Decreto n. 1.160, de 23 de dezembro de 1907. Isenta, por sete annos, de todos os emolumentos municipaes e dos respectivos impostos, com a excepção que menciona, os cinco grandes hoteis que se installarem no Districto Federal, de accordo com os planos approvados pela Prefeitura.

O prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam isentos por sete annos de todos os emolumentos municipaes e dos respectivos impostos, com excepção da taxa sanitaria, os cinco primeiros grandes hoteis que se installarem nesta cidade, com as condições que caracterisam os hoteis de primeira ordem das grandes capitaes, e desde que tenham seus planos approvados pela Prefeitura.

Paragrapho unico. A isenção do imposto predial cessará logo que os edificios em que funccionarem estes hoteis passem a ter outro destino e sejam applicados a qualquer outro commercio, ou deixem de preencher as condições de grandes hoteis.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 23 de dezembro de 1907, 19º da Republica. — *F. M. de Souza Aguiar.*

Por sua vez o governo federal sanccionava uma outra lei concedendo vantagens magnificas e tentadoras, inclusive "isenção de direitos para todo o material de que precisassem", aos particulares ou empresas que se dispuzessem a construir "grandes" hoteis. Toda a gente, todos os jornaes applaudiram essas duas providencias opportunas; por toda a parte se ouvia dizer: — Agora o Rio terá hoteis!

E pareceu que realmente assim ia acontecer. Contra a expectativa geral, porém, os capitalistas continuaram na moita. Dizia-se que ainda achavam pouco os favores concedidos. Eis que, porém, arrebenta um dia a noticia de que afinal apparecera um capitalista resolvido a affrontar o negocio e disposto a fundar um grande hotel na Tijuca, exactamente o local mais apropriado a um estabelecimento desta ordem. A população se encheu de justo regosijo, porque acreditou na realisação desse grande melhoramento. Só o nome do capitalista era uma garantia do exito. Tratava-se do Sr. J. R. Staffa, o conhecido proprietario do Cinema Parisiense, um homem audacioso e de iniciativa, possuidor de uma grande fortuna, amanhada dia a dia por seus proprios esforços. A noticia do grande hotel que o Sr. Staffa ia construir na Tijuca foi assim por algum tempo o assumpto obrigatorio das conversações de todos os amigos da cidade.

Eis que, porém, corre agora a noticia de que até essa iniciativa vae fracassar!

Hom'essa! Por que ? — indagará o leitor surprehendido e desalentado...

E' uma historia muito interessante que será contada amanhã.

A Guarda Nacional transformada em Exercito da segunda linha

Confirma-se a nossa reportagem

Do Sr. 1º tenente Aristides Brasil, recebemos a seguinte carta, que confirma a nossa noticia de ante-hontem, desfazendo as duvidas oppostas pelos nossos collegas d'«O Paiz».

"Sr. redactor — Tendo sido a A NOITE primeiro jornal que deu publicidade a notas positivas sobre o que ha a respeito da regulamentação do Exercito de 2ª linha, notas que provocaram o artigo sob o titulo "Guarda Nacional" no "O Paiz" de hontem, e no qual ha uma referencia á Escola Civica Militar Pratica, tida como em conflicto com o espirito dos fundamentos pelo vosso jornal publicado, cumpre-me esclarecer a preceito na interpretação á vossa redacção attribuida. Em primeiro logar a A NOITE disse que a escola é dirigida por um official do Exercito, o que não foi devidamente lido por quem elaborou o artigo do "O Paiz" e que attribuiu a creação ao governo.

A idéa que não é consequente á remodelação vem de maio de 1914. Não tem pretenções senão a prestar auxilio aos estudiosos e dedicados, selectos expontaneamente pela familia legislativa, colimação de interesse nacional, só mente possivel de conseguir pelo preparo technico. Verdadeiramente, é a mais racional e pratica maneira de conciliar o interesse collectivo com os individuaes. Não haverá, como claramente se percebe, duas guardas nacionaes nas condições em que articula o critico; haverá apenas uma reserva de 1ª linha, reserva de facto e de confiança, pela habilitação ao desempenho das funcções. A parte da actual officialidade que usa e gosa apenas das prerogativas sem cogitar nem mesmo de procurar expontaneamente instruir-se continuará no uso e goso garantidos pelas leis precedentes sem prejudicarem nem mesmo moralmente aos estudiosos e capazes. O curso de instrucção elementar e pratica militar que instituí é puramente particular e será ministrado em classe, pois, só reunindo aquelles que com tanto empenho têm solicitado a minha cooperação, é que poderei ser util a todos ao mesmo tempo e com o auxilio de alguns collegas da classe que com dedicação e ardor transmittirão seus conhecimentos sem preoccupação de lucros materiaes, sinão os minimos que permittam afim o exercicio de funcções onde se consomem energias physicas, intellectuaes e moraes com a honestidade.

O ensino superior militar compete privativamente ao governo, o curso civico militar de elementos praticos (não superior), será dado aos estudiosos que quizerem expontaneamente concorrer para a sua manutenção. Muito grato, etc. — 1. tenente *Aristides Paes de Souza Brazil.*"

UM BOATO DESFEITO

O Sr. Norberto não deixará o Banco do Brasil

Desde ha dias que vem correndo o boato de que o Sr. Dr. Norberto Ferreira solicitara do Sr. ministro da Fazenda a sua demissão do cargo de director da carteira cambial do Banco do Brasil, por ter tido S. S. conhecimento de que se falava na hypothese de se entregar a um banco estrangeiro o ouro existente na Caixa de Conversão, para elle ser elevada a taxa do cambio para 14 dinheiros.

Hoje um nosso companheiro teve occasião de ouvir o Sr. Dr. Norberto Ferreira.

O director da carteira cambial declarou-nos o seguinte:

— E' inteiramente infundado este boato. Eu e o Dr. Homero Baptista, presidente do Banco, como já é publico, reiterámos o nosso pedido de demissão, quando o Sr. Dr. Pandiá Calogeras foi nomeado ministro da Fazenda effectivo. São, como sabe, dous cargos de inteira confiança e por essa razão não poderia ser outra a nossa attitude e assim resolvemos ficar.

Quanto aos motivos que o boato allega, elles não existem, por não ser tambem verdadeira a versão que correu.

O Tribunal Militar absolve o capitão Maisonette

Em sessão do Supremo Tribunal Militar foi absolvido hoje o capitão Homero Maisonette, submettido a conselho, por queixa do general Mendes de Moraes.

O marechal Argollo excusou-se da presidencia, que foi occupada pelo marechal Teixeira Junior.

Não tomaram parte o marechal Medeiros e o juiz togado Ascendino Vicente de Magalhães, dando-se por suspeito o general Vespasiano.

A absolvição foi unanime.

O Tribunal deve redigir depois as razões de sua sentença.

O Codigo Civil

Estiveram reunidos hoje na Camara dos Deputados, coordenando as emendas do Codigo Civil que foram rejeitadas, afim de redigil-o convenientemente para ser enviado ao Senado, os Srs. deputados Cunha Machado, Mello Franco, Maximiano de Figueiredo e Costa Ribeiro, primeiro secretario daquella casa do Congresso Nacional, e o Sr. Agenor de Roure, primeiro official da sua secretaria.

NOVO TRAÇADO DA TRANSANDINA

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Está sendo estudado o novo traçado da estrada de ferro Transandina, de fórma a evitar os inconvenientes do actual traçado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O escandalo do furto de autos na Alfandega

OS INQUERITOS

Foi ainda hoje assumpto do dia na Alfandega o escandaloso roubo do segundo tomo dos autos do processo de contrabando passado pela firma Gonçalves Campos & Comp.

A policia, trabalhando de accordo com a Inspectoria da Alfandega, ainda não descobriu nenhuma pista que pudesse levar as diligencias a um resultado positivo.

No inquerito administrativo depoz o escripturario Guedes de Mello, que declinou o nome da pessoa que ante-hontem o havia informado na avenida Rio Branco da importancia do processo que estava em sua secção.

O escripturario Guedes avisou que a pessoa que lhe fizera tal communicação fôra o escripturario Nestor Cunha, o presidente do processo de contrabando.

Em seguida foi inquirido o despachante actual da casa, Sr. Alvaro Teixeira. O seu depoimento carece de importancia.

O caixeiro de despachante Coelho de Moraes, sobre quem caiam serias suspeitas, fez um depoimento commovedor. Apertado em um forte interrogatorio e tendo o conferente Lago appellado para os seus sentimentos de honra, o Sr. Coelho de Moraes, com lagrimas nos olhos, declarou que, pela felicidade de seus filhos, jurava ser completamente alheio a semelhante roubo.

Os trabalhadores das capatazias que varreram a segunda secção na manhã da descoberta do roubo, foram tambem inquiridos.

São elles: José de Mattos e Sebastião Muniz Barreto. Os depoimentos destes dous trabalhadores, embora cheios de contradicções, nada adeantaram sobre o delictuoso facto.

O QUE NOS DIZ O PRESIDENTE DO INQUERITO

O conferente Soares do Lago, presidente do inquerito, nos declarou não se lobrigar até agora uma pista para a descoberta dos ladrões dos autos.

S. S. pensa que, independente da reconstrucção do auto roubado, o Sr. Paula e Silva deve mandar extrahir as guias para que seja iniciada a cobrança executiva da multa imposta á firma contrabandista. Para isso acha o Sr. Lago que bastam os calculos feitos na sentença Paula e Silva, publicada no boletim da Alfandega.

O INSPECTOR AGE

O Sr. inspector da Alfandega suspendeu hoje de suas funcções o continuo da segunda secção, Guilherme Joaquim de Carvalho, pelo praso de 15 dias.

Esta suspensão não importa em futuras penas que possam ser applicadas.

Os serventes Manoel Pompeu de Macedo e Araujo Freitas foram suspensos por tempo indeterminado.

Estranhou-se na Alfandega que o chefe da segunda secção não tenha se declarado suspenso até que fique concluido o inquerito.

FALA O SR. PAULA E SILVA

Sobre a entrevista concedida hontem a A NOITE, pelo Sr. Lucas Antonio Ribeiro Behring, chefe da segunda secção, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, nos declarou que estranhava que o chefe da segunda secção dissesse que recebeu os autos sem uma recommendação prévia.

— Tenho eu agora — disse o Sr. inspector — que fazer por dia duas mil recommendações sobre papeis e despachos que saiam de minhas mãos, porque do contrario os Srs. conferentes podem deixar roubal-os, porque «não receberam communicação prévia».

Autorisou-nos mais o Sr. inspector da Alfandega a declarar que o segundo tomo do processo póde ser recomposto, pois basta pedir aos telegraphos as respostas transmittidas pelas companhias dos vapores que conduziram o kerozene e a gazolina contrabandeados e os do nosso consul em Nova York.

Quanto aos officios dos agentes das companhias de vapores com séde entre nós, e parte do relatorio do Sr. Nestor Cunha, a Alfandega possue copias, bem como da sua sentença e das informações do Thesouro e o «veredictum» do Sr. ministro da Fazenda.

A' ultima hora depuzeram ainda no inquerito o auxiliar de escripta Claudio Coelho e o continuo do gabinete do inspector, de nome Neves.

Estes depoimentos tambem nada adeantaram sobre o caso.

NA BOCA DO LOBO

Em má hora se lembraram os «vigaristas» Antonio Dias e José Martins de passar o «conto» em Aggripino Xavier de Queiroz.

Xavier, ex-policial, conhecia-lhes a labia e fingiu deixar-se levar.

Convidou-os para beber qualquer cousa e depois de pagar a sua despeza, prendeu-os, entregando-os á policia do 1º districto.

A tragedia da rua Santo Amaro

Habeas-corpus negado

Na madrugada do dia 26 de fevereiro deste anno, a policia do 13º districto foi chamada para tomar conhecimento de um caso grave occorrido na casa n. 131 da rua Santo Amaro. Chegado ahi, o commissario de dia encontrou caido ao chão, ensanguentado, um cavalheiro que apresentava um ferimento na fronte. E ao seu lado uma senhora e duas creanças horrivelmente queimadas no rosto.

Tratava-se do francez Gaston Frenot, que, depois de uma scena de ciumes com sua amante, Marthe Iliguiet, contra ella atirou vitriolo, que foi attingil-a no rosto, indo tambem queimar os filhos desta, Alberto e Ernesto Sevacher, tentando depois suicidar-se. A' vista do estado grave dos feridos, o commissario mandou para a Santa Casa, sendo que Frenot fôra remettido com a nota de "preso".

Pouco depois, livre de perigo, foi enviado para a enfermaria da Detenção, á disposição do chefe de policia.

O processo, segundo os tramites legaes, foi remettido ao juiz da 4ª Pretoria Criminal mas, não concordando o adjunto de promotor com a classificação do delicto em tentativa de morte, fez remetter os autos ao juiz da 4ª Vara Criminal. E, durante este tempo, Frenot continuou preso, sem nota de culpa, nem mandado de prisão contra si; por isso impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á 4ª Vara Criminal, cujo juiz, de posse das informações, julgou-se incompetente para decidir, visto o accusado se achar preso á disposição do chefe de policia.

Nova ordem foi impetrada pelo paciente á Côrte de Appellação, que, na sessão de hoje, negou o "habeas-corpus", por se julgar incompetente.

A GUERRA

Communicado official inglez

LONDRES, 21 (Recebido pela legação ingleza) — Hontem, á tarde, após a explosão bem succedida de uma mina a óeste do Chateau Hooge, a léste de Ypres, nossas tropas occuparam cerca de 150 jardas de trincheiras inimigas. Esse ganho já foi consolidado. Foram tomadas ao inimigo duas metralhadoras e fizemos 15 prisioneiros, entre os quaes dous officiaes. Duas outras metralhadoras foram destruidas pela explosão.

Nos outros pontos nada ha a relatar.

Um communicado russo

PETROGRAD, 21 (Havas) — Communicado do quartel-general do Caucaso:

«As tropas russas tomaram o desfiladeiro de Nazyk, na Armenia.

A batalha continua na direcção de Musch.

Foram mettidos a pique no mar Negro, pelos nossos «destroyers» 69 veleiros turcos carregados de farinha.»

Dous mil e duzentos reservistas para a Italia

SANTOS, 21 (A NOITE) — O paquete italiano «Tomaso di Savoia», conduz 2.200 reservistas.

Dezeseis mil contos para exercicios findos

No despacho collectivo de hoje foi assignada a mensagem presidencial pedindo ao Congresso a abertura de um credito de 16.000 contos para pagamentos de exercicios findos.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se hoje na Camara dos Deputados a sua commissão de agricultura.

Como não estivesse presente o seu presidente, o Sr. Alvaro Botelho, que se acha em Minas, a commissão escolheu, por acclamação, o Sr. Barbosa Lima, para substituil-o.

O Sr. Barbosa Lima agradeceu a distincção que lhe renderam os seus collegas de commissão e distribuiu por elles varios papeis.

A proposito do problema de frigorificação e congelação de carnes a commissão resolveu ouvir os Drs. Arrojado Lisboa e Mattoso Camara, para que lhe informem sobre a questão do transporte e encarregou o Sr. Gomes de Lima de obter informações com o governo de Minas sobre o privilegio alli concedido para o estabelecimento de matadouros modelos.

MORRE REPENTINAMENTE UM POLICIAL

No quartel do 2º batalhão da Brigada Policial, á rua S. Clemente, achava-se á tarde de serviço a praça Jayme Moreira de Figueiredo.

Sentindo-se mal, foram solicitados os serviços da Assistencia, que, comparecendo, nada póde fazer por encontral-o já cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio da Brigada, onde será examinado.

E' uma pilheria policial!

O Dr. Honorio Coimbra, segundo promotor publico, nos autos de queixa-crime para termo de segurança, em que foi supplicante o Dr. Bolivar Bastos Ribeiro e supplicado José de Sá, offereceu ao Dr. juiz da Segunda Vara Criminal, a seguinte promoção:

«Requeiro o archivamento dos autos, na ausencia de elementos para intentar processo criminal.

Não posso silenciar sobre o modo por que procedeu o delegado, autor da «sentença» de fls. 45 e 46, que arrogou para si as funcções de juiz «julgando improcedente o inquerito e condemnando o supplicante nas custas!»

E' uma pilheria policial!

Era delegado de policia nesse tempo no 4º districto, o Sr. Cid Braune.

O velho caso de burgos agricolas julgado pelo Supremo

O Supremo Tribunal Federal continuou hoje a tratar do velho caso de burgos agricolas, interrompido na sessão anterior, pelo adeantado da hora. E' o caso que Domingos Mendes havia comprado á Companhia Norte Mineira o direito de haver da Bahia o credito da União, no valor de mil contos de réis.

Accionando a Bahia, ficou provado que este Estado nada devia á União, que lhe havia concedido aquelle credito, sujeitando-se, conforme o voto do Dr. Viveiros de Castro, a todos os riscos provenientes de sua cobrança. Veiu o autor accionar, então, a União, figurando em juizo o espolio de Domingos Mendes, representado pelo inventariante John Crashley. O juiz da Primeira Vara Criminal, a quem foi affecta a decisão da causa em primeira instancia, julgou procedente a acção. Recorreu á União para o Supremo e este, na sessão de hoje, após longos debates, terminou por dar provimento á acção, em parte, para serem descontados os honorarios de advogado e para que os juros da mora, sejam contados da contestação da «lide», em deante.

A successão do Sr. Seabra

Uma conferencia na Camara

Sobre o problema da successão governamental da Bahia tiveram hoje longa conferencia na Camara dos Deputados os Srs. Eugenio Tourinho, Leão Velloso, Pedro Lago e José Maria Tourinho.

Ao que se presume, tratou-se nesta conferencia da possibilidade de encontrar um candidato á successão do Sr. J. J. Seabra, no governo do seu Estado, que reuna as sympathias e a solidariedade de situacionistas, ruystas, severinistas e marcellinistas, não se tendo, porém, descoberto um nome em taes condições.

A reacção contra a candidatura Hermes

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Em Livramento, augmenta a opposição á candidatura Hermes, estando já organisado um «comité» pró-Ramiro Barcellos.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Com a declaração do «Diario da Tarde», de S. Gabriel, o chefe federalista nessa cidade, coronel Innocencio Cunha, apoiará a candidatura do Dr. Ramiro Barcellos.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — O Dr. Ramiro Barcellos chegou a S. Gabriel, conferenciando com o Dr. Fernando Abbot, chefe democrata. Nada transpirou dessa conferencia.

A grande festa do dia 25

O Sr. presidente e todos os ministros comparecerão

Os organisadores da grande festa a realisar-se no dia 25 (domingo proximo) em favor das victimas da secca do norte e das creanças belgas que se acham em paizes estrangeiros, têm encontrado a maior boa vontade por parte dos governos federal e municipal.

O Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito, não só poz a Quinta da Boa Vista á inteira disposição dos promotores do festival, como facilitou outros valiosos auxilios da Prefeitura, como coretos, banda de musica do Instituto Profissional, caminhões, etc. A repartição das mattas e jardins, dirigida pelo Sr. Julio Furtado, manifestou tambem grande solicitude para, mediante as determinações do Sr. prefeito, collaborar efficientemente para o brilho dessa festa de caridade. Dos Srs. ministros da Marinha, Guerra e Interior obtiveram tambem a cessão de bandas de musica, sendo que o Sr. almirante Alexandrino permittiu tambem que duas companhias do corpo de marinheiros e do batalhão naval executassem magnificos exercicios militares e de gymnastica sueca.

Directores da Liga pelos Alliados convidaram os Srs. presidente da Republica e ministros, que prometteram comparecer á festa. O Sr. Lauro Muller não só comparecerá como offereceu diversos objectos para a tombola.

Tambem por parte de estabelecimentos particulares e do commercio tem sido enorme a boa vontade em attender ás solicitações da commissão. Opportunamente publicaremos a lista desses generosos auxilios.

O PROGRAMMA DA FESTA

Hoje á tarde ficou mais ou menos organisado o programma da grande festa, cujos promotores a quizeram fazer essencialmente popular e com o maior numero possivel de attractivos.

Já nos temos referido ao grande chá que um grupo de distinctas senhoras está organisando — esse, em beneficio exclusivo das victimas da secca. A piedosa tarefa dessas dignas senhoras está sendo tambem generosamente facilitada pelo commercio e por diversos estabelecimentos industriaes.

Além disso, haverá:

Uma grande tombola de objectos de valor e para os quaes valerão os numeros dos bilhetes de entrada, que serão vendidos a 1$ apenas;

Batalha de flores, custando a entrada de cada automovel 10$, com direito a cinco pessoas e a cinco numeros da tombola;

Concerto por bandas de musica militares;

Exhibição, pela primeira vez e ao ar livre, da esplendida fita «Pró-Patria», o melhor «film» de guerra que tem chegado ao Rio, offerecido pelo Sr. J. R. Staffa, proprietario do conhecido cinema Parisiense;

Representação, tambem, ao ar livre, de monologos, cançonetas e outros numeros variados, por alguns dos nossos melhores artistas, entre os quaes o estimado artista Sr. Frederico Fróes e de outros actores da magnifica «troupe» que trabalha no Pathé, assim como do Trianon e do Recreio;

Um sensacional «match de football»; assaltos a espada, e a florete, passeios nos lagos do parque por barcos do Club de Regatas Vasco da Gama e outros numeros «sportivos»;

Possivelmente um baile ao ar livre;

E por fim um vistoso fogo de artificio, do genero dos que foram queimados na Exposição Nacional.

Na quinta da Boa Vista tocarão das 16 horas, quando começa a festa, em deante, dez bandas de musica.

A questão do E. do Rio

O deputado estadual, Sr. Roberto Pereira, procurou-nos hoje, para nos declarar o seguinte:

"A informação dada a A NOITE no que me diz respeito é falsa, completamente falsa. Estou hoje, como estava hontem, ao lado do P. R. C., e não penso em abandonar o meu partido, que julgo o unico capaz de realisar as aspirações da maioria dos brasileiros. O meu caracter não me permitte tomar attitudes menos dignas como essa que me attribuiu o seu jornal. Estou inteiramente ao lado do Dr. Feliciano Sodré, que reconheço como presidente do meu Estado e com quem sou completamente solidario."

Os officiaes bombeiros e os proprios nacionaes

Com o Sr. ministro da Justiça conferenciou hoje o Sr. commandante do Corpo de Bombeiros, que foi pedir a intervenção de S. Ex. para que os officiaes daquella milicia, a exemplo do que se dá com os officiaes do Exercito, paguem a taxa de 2 por cento e não a de 5 por cento, pelo aluguel das casas em que residem e pertencentes ao Corpo de Bombeiros. Esta taxa está sendo, de accordo com a lei em vigor, descontada nos vencimentos dos referidos officiaes. O Sr. ministro prometteu attender ao commandante dessa milicia.

Codigo Florestal e a situação do norte do Brasil

Acham-se inscriptos para occupar a tribuna da Camara dos Deputados amanhã — e não a occuparam hoje por não ter havido sessão — os Srs. Augusto de Lima e Juvenal Lamartine.

O Sr. Augusto de Lima enviará á mesa, para ser publicada no «Diario do Congresso», mais uma representação contra a devastação das nossas mattas, que lhe foi enviada pela Camara Municipal de Bomfim, em Minas Geraes.

O Sr. Juvenal Lamartine irá fazer um parallelo entre a situação do norte e a do sul do paiz.

O orador mostrará que emquanto o sul está entrecortado de vias-ferreas, o norte, apezar de sua extensão territorial ser mais vasta, não tem mais do que um quarto do numero de kilometros de vias-ferreas que existem no sul. O orador tratará da população, da producção, das rendas, da importação e da exportação do norte do paiz, citando algarismos e dados estatisticos.

Chin Tai queria passar leques sem pagar direitos

A's 14 e meia horas de hoje o conferente Miguel Penna apprehendeu no armazem de bagagem da Alfandega uma mala com fundo falso, pertencente ao passageiro de terceira classe do vapor «Tubantia», de nome Chin Tai.

Aberto o fundo falso, foram encontrados 79 leques de osso da taxa de 3$ e mais 48 leques de madeira ordinaria.

Foi iniciado um inquerito e o Sr. Chin Tai foi autuado na Alfandega.

O morticinio em Porto Alegre

O repto dos estudantes

ACCUSAÇÕES

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Deante das explicações dadas pela «A Federação» aos factos de 14, uma commissão de estudantes fôra a palacio, reptando o Dr. Thompson Flores a desmentir haver jurado em como não ordenou a saida das forças, mandando carregar ella contra o povo, assim como o general Salvador Pinheiro ter dado sua palavra de honra sobre não haver mandado o Dr. Thompson sair a soldadesca, quando «A Federação» o declarou unico responsavel pela saida das mesmas forças.

O repto dos estudantes até agora não teve resposta.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — O amanuense da Chefatura de Policia, Briareu de Oliveira, escreveu aos jornaes accusando o delegado policial, coronel Pacheco, de haver assassinado na noite de 14, o guarda-livros Antonio Camargo.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Foram bastante concorridas as missas resadas hoje, em suffragio á alma das victimas do morticinio de 14.

Seguiu-se-lhes uma enorme romaria á sepultura das mesmas victimas.

O DEPOIMENTO DE UM CORONEL

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Depoz hoje, no inquerito aberto a respeito dos factos de 14, o coronel do Exercito Felippe Camara. Interrogado, disse: que a força de cavallaria atacara e fuzilara o povo, sem que tivesse havido alteração da ordem; que, deante da perseguição dos soldados aos populares alvejados, não poude conter-se, verberando contra o procedimento do official e do sargento commandantes das forças e declarando-lhes seus actos de pura covardia, pois os praticavam contra o povo que calmamente exercera um direito assegurado pela Constituição.

Declarou tambem o coronel Camara que, momentos antes dos acontecimentos, um official da Brigada Militar, que se encontrava num café, declarara que acabaria com o «meeting» a bala e a pata de cavallo. Ouvindo-o, um general do Exercito o censurou publicamente.

Os escandalos da Villa Proletaria

Um inquerito policial

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, pediu ao Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, uma providencia para que pudesse agir com o rigor da lei contra os responsaveis pelos factos delictuosos praticados na Villa Proletaria durante o governo Hermes.

Em aviso o ministro lembrou o inquerito policial, tendo o Dr. Carlos da Silva Costa officiado ao chefe de policia nesse sentido.

O grande flagello das seccas

Providencias para a remoção das victimas

O Sr. presidente da Republica recebeu um extenso telegramma do governador do Ceará solicitando do governo federal as medidas tendentes a facilitar a emigração dos filhos daquelle Estado que, flagellados pela secca, pretendem seguir, á procura de trabalho, para outros Estados do norte ou para o sul do territorio nacional.

Considerando que essa situação angustiosa não é só atravessada pelo Ceará, mas tambem por outras regiões do norte, o Sr. presidente da Republica, em conferencia que teve com o ministro da Fazenda, resolveu determinar que o director do Lloyd Brasileiro, Sr. Servulo Dourado, ordenasse a todos os commandantes de navios fossem facilitadas as passagens para quantos, victimas da secca, se apresentarem em qualquer porto do norte, desejosos de procurar trabalho em outros Estados. Ao que consta, a maioria dos emigrantes cearenses obterá collocação no Estado de S. Paulo, onde poderá empregar sua actividade na proxima colheita do café.

Essas despesas correrão por conta do credito de cinco mil contos votado pelo Congresso para soccorrer os flagellados.

A C. de A. resolveu um caso interessante

A loucura de Zacharias Elias

Ha cerca de dous annos um crime passional desenrolou-se, em pleno carnaval, na avenida Rio Branco, proximo aos terrenos do Convento da Ajuda.

O turco Zacharias Elias Eddy, encontrando-se inesperadamente com sua noiva, naquelle local, cheio de ciumes e rancor, contra ella desfechou varios tiros de revólver, matando-a.

Indo a jury, Zacharias foi condemnado á 30 annos de prisão. Agora o juiz da Sexta Vara Criminal, a requerimento do sexto promotor publico, officiou ao director da Casa de Detenção, para que no criminoso fosse feito exame de sanidade.

Não concordando com isto, o advogado do criminoso, Dr. Augusto Pinto Lima, impetrou á Terceira Camara da Côrte de Appellação uma ordem de «habeas-corpus», em favor de Zacharias. Era uma caso novo no fôro. A Côrte, depois de tomarem a palavra por longo tempo os desembargadores, negou unanimemente a ordem impetrada. O advogado recorreu para o Supremo Tribunal.

Ao director da Casa de Detenção foi expedido aviso para suspender as diligencias do exame de sanidade, até decisão do caso pelo Supremo.

Podia ter esquecido a cabeça

O Sr. Francisco Pereira de Faria, residente na estação de Realengo, queixou-se hoje á terceira delegacia auxiliar de ter se esquecido de um embrulho contendo oito contos de réis, dentro de um automovel de praça.

O queixoso adeantou que ignorava o numero do automovel e que o tomara na Estrada de Ferro Central do Brasil, mandando que o «chaufleur» tocasse para o largo da Lapa, onde saltou.

Quando se lembrou do dinheiro, voltou ao logar onde deixara o automovel, não o encontrando mais.

A policia prometteu providenciar.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando 1º tenente medico o Dr. Joaquim de Almeida Castro.

Mandando reverter á primeira classe o capitão Maximino Barreto, aggregado á infantaria.

Declarando em disponibilidade o professor do curso da Escola do Estado Maior, general de divisão reformado José da Silva Braga.

Reformando: o 2.º tenente de cavallaria Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho, o 1.º sargento Raulino Soares Calçado, os cabos Manoel Limeira e Wenceslão Prudente dos Santos e os soldados Vicente de Paula e Damasio Quintiliano.

MINISTERIO DA MARINHA

Mandando collocar, de accordo com as decisões do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, na respectiva escala, o capitão de mar e guerra Manoel Machado Dutra, immediatamente abaixo do official de egual patente Joaquim de Albuquerque Serejo.

Nomeando 2º tenente patrão-mór o mestre de soccorro naval da Capitania do Porto desta capital José Leobino de Macedo.

Reformando, por incapacidade physica, nos mesmos postos, o capitão de corveta Pericles de Almeida Mello e o 1º tenente Eduardo de Abreu Coutinho.

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a diversos officiaes e inferiores.

MINISTERIO DA FAZENDA

Autorisando o Ministerio da Fazenda a emittir apolices até á quantia de 20 mil contos, juro de 5 o/o, papel, para occorrer ao pagamento de prestações vencidas e por vencer nos contratos celebrados pelo governo da União para a construcção de diversas vias-ferreas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo o credito de 90 contos, para a acquisição de vaccina contra a manqueira e sôro anti-ocinico de que carece a Directoria de Industria Pastoril.

Que audacia!

Furtando moveis em plena tarde, á rua dos Ourives!

Nesse «serviço» estava o larapio José Francisco do Amaral «mudando» a casa n. 89 daquella rua, quando foi preso pelo guarda n. 267.

Resistindo, aggrediu o guarda, sendo afinal autuado na delegacia do 1º districto.

O "Luisiania" entrou ás 18 horas

O «Luisiania», vindo de Buenos Aires e que conduz desse e do nosso porto grande numero de reservistas italianos, só entrou as 18 horas.

O commandante pediu passe para sair ás 20 horas.

Aquella hora era enorme o numero de amigos do nosso querido companheiro Dr. Nicoláo Ciancio que aguardavam o seu embarque.

SOBRE A EMISSÃO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. deputado efderal Dr. Cincinato Braga, que trocou idéas durante longo tempo com S. Ex., sobre o projecto da emissão, cujo parecer, de que é autor, o representante paulista, lerá na proxima sexta-feira, na Camara Federal.

Habeas-corpus negado a dous meliantes

Cassiano Lacerda e Jesus Teixeira, dous pandegos, impetraram ao juiz da Quinta Vara Criminal, uma ordem de «habeas-corpus», preventivo, allegando estarem ameaçados de prisão por officiaes de justiça da Sexta Pretoria Criminal, sem que houvessem praticado qualquer delicto. Pedidas informações ao juiz daquella Pretoria, este declarou que os officiaes de justiça queriam prender os dous pandegos, «apenas» porque ambos estavam condemnados a dous mezes de prisão e á multa de 500$, cuja sentença fôra confirmada pela Terceira Camara da Côrte de Appellação, em sessão de 8 do corrente.

Os empregados das capatazias vão ao Thesouro reclamar

Uma commissão de capatazes addidos da Alfandega, muitos dos quaes se acham em serviço da Inspectoria de Prophylaxia, procurou hoje o Sr. ministro da Fazenda, á quem pediu, em nome de seus companheiros, em numero de 520, providencias para que sejam pagos os seus salarios, atrasados de seis mezes, motivo por que se encontram numa situação de verdadeira miseria.

O Sr. ministro da Fazenda attendeu a commissão e declarou aos capatazes da Alfandega, que em igual situação se encontrava a Nação e que elles esperassem a solução do Congresso, que deverá votar dentro de alguns dias, o necessario credito para effectuar aquelle pagamento.

PELA POLICIA

Tomou posse hoje do cargo de delegado do 24.º districto policial, o Dr. José Vianna Marques.

A reforma do ensino

O Sr. Soares dos Santos declarou, hoje, na Camara, que si na proxima semana ainda estiver ausente o Sr. Astolpho Dutra mandará incluir em ordem do dia o projecto de reforma do ensino, feito pelo poder executivo, «ad referendum», do legislativo, que o parecer do Sr. Augusto de Freitas subscripto pela commissão de instrucção publica approva em suas linhas geraes.

O Sr. Passos Miranda será um dos que tomarão parte no debate do projecto, defendendo a descentralisação do ensino, sustentando a necessidade da equiparação de estabelecimentos particulares aos officiaes, com uma fiscalisação efficiente.

O Sr. José Bonifacio tambem discutirá longamente o assumpto, formulando varias emendas ao projecto.

O novo caso das "sabinas"

Novo inquerito policial está aberto, como dissemos já em outra local, para apurar a quem cabe a responsabilidade criminal no novo caso das "sabinas" rejeitadas pelo Thesouro Nacional.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, recebeu a cópia do exame pericial já effectuado nas quatro "sabinas" em questão e que as dá como legitimas.

S. S. ouviu á tarde alguns empregados da agencia do Banco de Juiz de Fóra, que declararam apenas o que já se sabe: terem recebido da casa matriz as cautelas para desdobral-as aqui, devendo ser amanhã tomadas por termo as suas declarações.

Os successos do largo de S. Francisco

Uma nota official sobre o criminoso Lopes

O Sr. Dr. chefe de policia recebeu do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, a seguinte nota:

"Lendo hoje no "Correio da Manhã" continuar o guarda civil Lopes Vieira, indigitado autor da tentativa de morte na pessoa do academico Lustosa de Aragão, á disposição do inspector da Guarda Civil, apresso-me em prestar a V. Ex., a respeito, os seguintes esclarecimentos:

No dia 10 do corrente, data do crime, lavrado auto de flagrante contra Lopes Vieira, mandei fornecer ao mesmo nota de culpa pelo crime previsto no art. 294, combinado com o art. 13 do Codigo Penal. Determinei a identificação do criminoso e a 15 do corrente expedi guia recolhendo o mesmo á Casa de Detenção, época em que dei por terminado o inqurito policial.

Esse mesmo individuo, que era guarda civil, V. Ex., por acto de 12 do corrente, isto é, ainda dentro do praso para conclusão do inquerito, mandou excluir da corporação a que pertencia."

Matou uma mulher e foi condemnado

O Tribunal do Jury condemnou hoje, a 15 annos de prisão o réo Valentim Ferreira, que, no dia 9 de outubro de 1914, ás 18 horas, no morro de Santo Antonio, após uma scena de pugilato com sua amasia, Maria das Dores Santos, contra ella desfechou varios tiros de revólver, matando-a.

O commercio das carnes congeladas

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um telegramma do encarregado do Escriptorio do Serviço de Informações do Brasil em Genebra, pedindo providencias no sentido de lhe serem enviados com urgencia, por telegramma, os preços das carnes congeladas de boi, porco e vitella.

Trata-se de uma acquisição mensal, regularmente feita, de 200.000 toneladas de carne, postas no porto de Marselha, livre de despesas.

O "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, levou hoje para os Estados Unidos 100 toneladas de carnes congeladas, procedentes de S. Paulo.

COMMUNICADOS

Capitão de corveta Nuno Alvares Pirajá da Silva

A familia do capitão de corveta Nuno Alvares Pirajá da Silva, penhorada, agradece aos parentes e amigos que o acompanharam até sua ultima morada e convida para assistirem á missa do setimo dia amanhã 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecida por este acto de religião e caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

26068	20:000$000
53716	4:000$000
27182	2:000$000
42558	1:000$000
62885	1:000$000
51364	500$000
7777	500$000
40087	500$000
21237	500$000

Premios de 200$000

4405	40782	57055	31250	65233
25477	36535	53785	9172	53833
53864	55775	38229	52425	60067
43612	61465	49596	7909	27104

O BICHO

Deram hoje:

Antigo.......... 068 Macaco
Moderno.......... 506 Aguia
Rio.......... 268 Macaco
Salteado.......... Porco

Para amanhã:

O assassinato de Annibal Theophilo

A promoção do Dr. André de Faria

Na promoção do Dr. André de Faria Pereira sobre a desistencia por parte do Dr. Gilberto Amado das suas immunidades constitucionaes, houve dous truncamentos que nos apressamos em corrigir. Assim, ao seguinte periodo: «A licença do Congresso, pois, no caso de flagrancia em crimes inafiançaveis fica dependente unica e exclusivamente da vontade do accusado» deve-se acrescentar: «que póde renuncial-o ou não livremente, como lhe autorisa o dispositivo expresso da Constituição». E neste outro: «E o julgamento immediato neste caso é uma garantia que a Constituição faculta ao representante da Nação», faltou o seguinte: «e esse privilegio encontra explicação na possibilidade de ficar um deputado ou senador preso indefinidamente e privado do exercicio do seu mandato, quando a sua orientação politica é contraria aos interesses das situações dominantes no Parlamento, que poderiam protelar por longos prasos a concessão da licença.»

Escola de Bellas Artes

«Salon» de 1915

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes reunem-se amanhã os diversos jurys que têm de julgar os trabalhos dignos de figurar na Exposição Geral de Bellas Artes do corrente anno. Esses jurys comprehendem as seguintes secções:

a) pintura; b) esculptura; c) gravura de medalhas; d) architectura; e) gravura e lithographia; f) artes applicadas.

Não tendo o Sr. professor Zeferino da Costa acceito o convite que lhe fez a commissão directora da actual Exposição Geral, para fazer parte do jury da secção de gravura e lithographia, foi designado, a convite da commissão, o professor Aurelio de Figueiredo, que respondeu acceitando essa incumbencia.

Estando ausente o professor Petrus Verdié, membro do jury da secção de esculptura, a commissão directoria convidou para esse logar o professor Carlos Oswaldo.

Ainda o caso do academico Lustosa

Onde está o ex-guarda civil Manoel Lopes Vieira

Está recolhido á Casa de Detenção, desde o dia 15 do corrente apenas o ex-guarda civil Lopes Vieira, que, em um comicio do largo de S. Francisco, ferira com um tiro o academico Lustosa, facto do qual nos occupámos minuciosamente e que não deve estar já esquecido.

Falou-se que Manoel Lopes Vieira, protegido como se sabe pelo general Laurentino, commandante da Guarda Civil, não havia sido recolhido á Casa de Detenção.

Procurámos syndicar do boato e conseguimos as informações que acima deixamos.

O ex-guarda civil foi para a Casa de Detenção apenas no dia 15 do corrente.

Essa informação foi dada hoje tambem pelo telephone ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que á vista da noticia dos jornaes a respeito do boato falou a proposito com o administrador da Casa de Detenção.

Descobre-se parte de um grande roubo praticado em S. Paulo?

JOIAS NO VALOR DE DEZ CONTOS

A seguir, de cima para baixo, os ladrões Atilio Marconato, Salvador Mozano e Marco Antero, presos por suspeitas

A nossa policia em investigações a que procedia aqui a pedido das autoridades policiaes de S. Paulo, descobriu um covil de ladrões, uma casa quasi no coração da cidade, onde á noite se reuniam, bem se póde dizer, que em uma assembléa, os mais perigosos meliantes do Rio.

Combinavam os assaltos, repartiam os roubos e, ao que parece, efficazmente auxiliados na venda dos productos roubados pelo dono da casa, que tem como profissão ser vendedor ambulante de joias.

Essa descoberta foi effectuada pelo commissario Mario Nogueira, chefe de uma das secções da Inspectoria de Investigações.

Como dissemos, a policia procedia a investigações pedidas pela policia paulista. Os trabalhos policiaes começaram ha mais ou menos quinze dias.

Os ladrões audaciosos haviam feito um grande roubo de joias na capital paulista. A policia de lá capturou alguns dos meliantes e conseguiu saber que o chefe da quadrilha embarcara para a nossa cidade.

Foi passado então um telegramma ao 2º delegado auxiliar, que encetou as providencias no sentido de descobrir o ladrão.

Era elle conhecido pelos nomes de Eugenio Areia, Eugenio Maceu e Eugenio Caparo.

Depois de muito trabalho a nossa policia chegou á conclusão de que o procurado não estava mais aqui e que havia embarcado para Nova York. Era sabido, porém, que Eugenio hospedara-se em uma casa suspeita da rua Riachuelo.

Foi facil então descobrir a casa que era a de n. 143 e onde, embora morando um vendedor de joias com sua familia, mulher e cinco filhos, á noite havia grande movimento. Typos suspeitos entravam e outros saiam, fortalecendo-se cada vez mais, então, as suspeitas da policia até que chegaram as autoridades a ter a certeza de ser a casa um centro de reunião de ladrões.

Hoje, pelas primeiras horas da manhã, o commissario Mario Nogueira effectuou uma busca na casa, prendendo em uma sala, onde dormiam, os conhecidos ladrões Atilio Marcondes e Salvador Mozano e o individuo suspeito de nome Marco Antero.

O dono da casa, o italiano Eduardo Heroe, declarou á policia que era vendedor ambulante de joias, e que alugava commodos áquelles tres individuos.

Levados para a Inspectoria de Segurança Publica, foram encontradas em poder de Salvador Mozano, com diversos nomes, mas todas endossadas, innumeras cautelas de joias empenhadas em diversas casas da nossa praça.

O total das cautelas somma cerca de tres contos de réis, o que demonstra alcançar o valor real das joias á quantia minima de nove contos.

Constavam as joias, das quaes Mozano não soube dizer a procedencia, de diversos anneis de brilhantes, de perolas, de pedras diversas; pulseiras de ouro e pedras preciosas, brincos, argolões, cordões de ouro, abotoaduras, correntes de ouro, bolsas de ouro e pedras preciosas, berloques, "pendentifs", etc., etc.

Os tres meliantes foram immediatamente presos e a policia voltou á casa da rua do Riachuelo n. 143, fazendo tambem apprehensão de grande quantidade de joias que o vendedor ambulante, Eduardo Heroe, diz lhe pertencer.

Em seguida a essa diligencia, o Dr. Osorio de Almeida communicou-se telegraphicamente com a policia paulista, dando sciencia do acontecido e requisitando um representante da policia de S. Paulo, que possa reconhecer as joias roubadas lá pelo individuo procurado, Eugenio de tal.

E' convicção das nossas autoridades que parte dessas joias tenha pertencido no numero das roubadas em S. Paulo.

De qualquer maneira, porém, a policia tem certeza de que tudo seja producto de roubos e a esse respeito já se procedem a syndicancias pelas nossas casas de penhores.

Em poder de Salvador Mozano foi encontrada uma carta anonyma, ha tempos dirigida ao chefe de policia daqui e que se não sabe como chegou ás mãos do ladrão, a qual o denunciava como elemento perigoso e passador de notas falsas, tendo sido já condemnado por esse crime na Italia.

A carta referia-se á actriz de "cabaret" Maria Gravina, de quem de facto Salvador foi amante, accusando-o tambem de exploral-a, commettendo o lenocinio.

Salvador e os dous companheiros são de nacionalidade italiana.

Os sorteios d'"A Mundial"

Realisou-se hontem, conforme estava annunciado, mais um sorteio mensal das apolices da secção de seguros de vida da «A Mundial», para a distribuição de premios em dinheiro. A mesa foi presidida pelo general Thaumaturgo de Azevedo, que tinha como secretarios os Srs. coronel Pedro de Castro Araujo e A. de Mattos Costa.

Feito o sorteio verificou-se que tinham sido premiadas as seguintes apolices: numero 1.421, na serie de 30:000$, com o premio de 4:216$000; n. 85, na serie de 50:000$, com o premio de 3:800$; e n. 31, na serie de 10:000$, com o premio de ...... 350$000.

Com os premios hontem distribuidos attinge a 327:133$ a quantia que «A Mundial» tem distribuido aos seus socios nos sorteios a que procede mensalmente.

O "Tymbira" vae para Santos

O cruzador-torpedeiro «Tymbira» está prompto para zarpar, na proxima semana, com destino ao porto de Santos; onde vae substituir o «Tamoyo» no serviço de guarda á neutralidade das nossas aguas territoriaes.

Apparecem mais "sabinas" falsificadas

E agora até com os algarismos alterados

O CASO NA POLICIA

Voltam a baila as «sabinas» falsificadas e agora então até com a quantia alterada para maior.

Já é do dominio publico a apprehensão feita no Thesouro Nacional, de uma «sabina» de 100$000, que tinha os seus algarismos habilmente alterados para 50:000$000 e logo depois de duas mais, uma de... 100:000$ e outra de 50:000$, que eram respectivamente de 50$000 e 100$000, negociadas em Juiz de Fóra, no Banco Credito Real de Minas Geraes.

As ultimas deveriam ser trocadas por um empregado da agencia do Banco aqui, que informou havel-as recebido de um individuo de nome Bellarmino Alves de Oliveira a agencia de Minas.

Esses documentos falsificados foram enviados pela contabilidade do Thesouro Nacional á 1ª delegacia auxiliar, para a abertura de um inquerito policial, que será a continuação, por certo, dos que ha poucos dias, sobre o mesmo assumpto, foram encerrados naquella delegacia pelo Dr. Leon Roussoulières e nos quaes appareceram como principaes criminosos o celebre Nicodemo, Borsetti e seus companheiros.

O Dr. Leon Roussoulières já communicou-se telegraphicamente com a policia de Juiz de Fóra, combinando diversas providencias policiaes.

O predio necessita de obras; antes, porém, tem que soffrer recúo

José Marinho Soares Junior, residente nesta capital, por escriptura publica, lavrada no tabellião Belmiro, em 5 de outubro de 1909, tornou-se cessionario de Antonio Ignacio da Silva Sobrinho, no contracto de arrendamento do predio n. 180 da rua Sete de Setembro, pelo praso de sete annos, a principiar em 1909.

O predio é de propriedade de José Merino e o seu valor mensal é de 400$000.

Neste contrato, de accordo com a clausula quarta, quaesquer obras em virtude de qualquer motivo, deveriam ser executadas pelo arrendatario, não sendo, todavia, contado, tempo de arrendamento durante o periodo das obras.

Necessitando o predio de obras, Soares Junior pediu, para effectual-as, licença á Prefeitura, que lh'a negou, por estar o referido predio sujeito a recuo. O proprietario, não obstante, queria que as obras fossem feitas, e para resalvar seus direitos, recorreu ao Juizo da Quinta Vara Civel. Em senetnça de hoje o juiz desta vara julgou procedente a acção para o effeito de o proprietario ser obrigado a respeitar o contrato.

Aero Club Brasileiro

A directoria deste club reunir-se-á amanhã, em sua séde social, á avenida Rio Branco numero 183, segundo convocação do seu presidente.

Esta reunião terá logar ás 20 horas.

O nocturno mineiro faz uma victima

Um desconhecido horrivelmente mutilado

Despreoccupado atravessava hoje de manhã, o leito da E. F. Central, na estação de Mangueira, um desconhecido de côr parda, com 35 annos presumiveis, trajando roupa de casemira escura, já bastante velha, descalço e sem chapéo.

Subito o trem M 2 surge á sua retaguarda e apita, avisando-o a se retirar. O infeliz desconhecido entonteceu e sem ter tempo de fugir ao veloz comboio, foi por elle colhido, ficando horrivelmente mutilado.

Pessoas que se achavam na estação correram e retiraram dali o cadaver, levando-o para a plataforma da estação.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 18º districto, tendo o commissario Nunes dado as providencias para que fosse o cadaver removido para o necroterio da policia.

Em poder delle nada foi encontrado que fizesse constatar a sua identidade.

A arte e a guerra

Marcha dos Alliados

Num festival que brevemente se realisará em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados será executada por uma banda de cento e quarenta musicos a grande Marcha dos Alliados.

E' seu autor o maestro Adolpho Rosa, professor de piano e violino nesta cidade, que ha approximadamente cinco annos compoz e offereceu ao Brasil um hymno que foi tocado pela banda dos Bombeiros, em numero de abertura dos seus concertos no Municipal, merecendo por essa occasião os mais rasgados elogios da nossa imprensa.

A titulo de curiosidade damos hoje aos nossos leitores uma gravura onde se vê uma das interessantes combinações dos hymnos dos alliados, hymnos estes que são executados simultaneamente por dezeseis clarins, além da composição propria do seu autor.

Sabemos que essa marcha é de uma factura toda descriptiva, pois, começando por definir a violencia germanica, de uma maneira caracteristica, vae até ao grandioso sacrificio da Belgica, para acabar na apologia da victoria dos alliados.

Não houve sessão na Camara

Por terem respondido á chamada apenas 44 deputados, ás 13 e 15, quando o Sr. Soares dos Santos assumiu a direcção dos seus trabalhos, não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Si tivesse havido sessão deveria ser discutido o parecer da commissão de finanças sobre a sellagem dos "stocks" e votado o projecto de fixação das forças de terra para 1916.

O expediente lido constava de pareceres de commissões, mensagens pedindo creditos e de um requerimento.

A nova reorganisação da Marinha

"Sr. redactor—Acabamos de ler na A NOITE "A nova reorganisação da Marinha", através das informações do Sr. commandante Tancredo Burlamaqui e tomamos a liberdade de esclarecer certos pontos que, parece-nos, foram tomados com o signal trocado!

Certos que estamos das forças que dispomos, nos dirigimos ao governo para preencher as condições do novo regulamento, no louvavel intuito de mais facil tornar-se a "reorganisação" que ora se inicia.

Julgavamos que o nosso aproveitamento trouxesse vantagens para a Marinha, pois, reflectindo-se um pouco verifica-se que uma organisação será tão salutar, quanto menor for o periodo de transição.

Nunca "exigimos" nada que pudesse ser "exigido" e tambem nunca "pedimos" absurdos.

Tinhamos certeza de que o direito dos outros não seria affectado e é claro que eramos os unicos e em condições "especiaes"!

Assim é que os nossos companheiros mais antigos nada poderiam "exigir" porque são officiaes de "patente" o que não é exactamente o mesmo que os de "portaria"...

O posto de guarda-marinha é na nossa classe o "posto de espera" e tanto poderiamos ser promovidos a 2º tenente engenheiro machinista como a 2º tenente do Corpo da Armada, desde que fossem estabelecidas condições sensatas e precisas.

Que direito restaria aos nossos mais antigos, si por um milagre fossemos aproveitados? O mesmo que teriam os officiaes do Corpo da Armada que reclamassem contra a passagem dos collegas para o quadro de engenheiros navaes!...

Tambem não iriamos ferir os direitos dos actuaes aspirantes da Escola Naval, pois parece-nos que ainda em um curso susceptivel de reprovação ou eliminação ou, mais ainda, baixa de praça, o aspirante não tem direitos adquiridos.

Ora, está bem claro, que nada "exigimos" e que, si erramos desejando ficar á altura das condições actuaes, o tempo nos julgará...

Em ultima analyse parece-nos que não se salvaguardam direitos adquiridos collocando segundos tenentes em cima de guardas-marinha mais antigos de praça e quiçá de preparo.

Porém, tambem julgamos que ainda não está tudo perdido e si bem que o nosso aproveitamento nos conduza á felicidade, é em primeiro logar de interesse para a Marinha á qual temos dedicado os mais sinceros esforços para a sua grandeza, e nem chegaremos a julgar que seja o espirito de classe o unico factor desfavoravel para nós...

Esperemos... Do constante leitor e amigo — *Brazilian Inspector.* Rio, 19—7—915."

Exposição de canarios

O nosso publico tem assistido, sempre com grande agrado, á exposição de canarios que se realisa ha annos no aprasivel parque da praça da Republica.

Esses certamens, da iniciativa de um grupo de criadores de aves, têm logrado um grande successo, já pela regularidade com que são organisados, já pela belleza dos specimens expostos.

A proxima exposição de canarios terá logar no proximo dia 25, no mesmo local dos annos anteriores, isto é, no bosque Flora e Diana, do jardim da praça da Republica.

A commissão expositora de canarios vae convidar os Srs. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura e da Fazenda; general Bento Ribeiro, Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, do Club Sportivo de Equitação; F. Calmon, da Sociedade de Avicultura Brasileira; Severo Dantas e varias outras pessoas da nossa sociedade.

A commissão tem recebido uma grande quantidade de canarios, o que nos leva a crer que a actual exposição vae constituir um successo inegualavel.

O jury ficou constituido da seguinte forma:

Antonio Joaquim Canario, Manoel Joaquim Ferreira da Rocha e Eduardo Luiz Pacheco. Supplentes: capitão Eduardo Lemos, Eugenio Gomes de Azevedo e Dr. Augusto da Silva Machado. Aos expositores premiados serão offerecidas medalhas de ouro, prata e bronze. Na secretaria da sociedade acham-se desde já abertas as inscripções.

Um auto vae de encontro a um predio

A's 12 horas, vertiginosamente, descia á rua do Mattoso, o auto particular n. 1.201, guiado pelo seu proprietario, Sr. José Brasil da Silva, quando ao chegar em frente á casa n. 44, devido a uma impericia do conductor, foi de encontro ao mesmo predio.

Felizmente do desastre não houve sinão damnos materiaes.

Violento incendio em Juiz de Fóra==Quatrocentos contos de prejuizos

JUIZ DE FO'RA, 21 (A NOITE) — Violento incendio destruiu na madrugada de hoje a Livraria e Papelaria Progresso, estabelecida á rua Halfeld n. 342 e de propriedade da firma Dias Carneiro & C.

O predio foi inteiramente destruido, bem assim todas as mercadorias. Os prejuizos foram, pois, totaes e montam a 400 contos de réis.

A Livraria e Papelaria Progresso está segura na importancia maxima de 350 contos, nas companhias Albinger, Alliança L'Union e Munchen.

O serviço de salvação, a cargo dos populares e da policia, nada adeantou, dada a falta absoluta de agua.

A origem do fogo é attribuida á installação de luz e força, mal feita pela Companhia Mineira de Electricidade.

E' um dos socios da firma proprietaria da Livraria Progresso o Sr. Carlos Souza Lage, irmão do Sr. João Lage, ex-director do "O Paiz", dessa capital.

"O Pharol" deu segunda edição.

Surgirá mais um jornal?

A proposito da nossa noticia que demos ante-hontem, sob o titulo acima, recebemos hoje o seguinte telegramma:

S. JOSE' DOS CAMPOS, 21 — Peço a fineza de declarar que nenhuma parte tive na compra da typographia da Companhia Progresso. Saudações. —— Jorge Street.

Os conflictos na zona do 4º districto

Em um botequim da rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da do Nuncio, houve esta madrugada um ligeiro conflicto entre o gerente do mesmo Antonio Moreira e o freguez retardatario Alcino Rodrigues Maia.

Ambos, já embriagados, entraram a discutir calorosamente, tendo Moreira dado uma forte cacetada em Maia, que agradeceu atirando-lhe um copo á cara.

Os apitos trilaram, os rondantes appareceram, uma ambulancia da Assistencia foi ao local e medicou os dous, que estavam feridos.

Levados á delgacia do 4º districto policial, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

OS QUE PARTEM PARA A GUERRA

Pelo «Tomaso di Savoia» parte amanhã para a Italia o aviador Gino di San Felice, que foi chamado ás armas e vae fazer parte do corpo de aviação do Exercito italiano.

A festa nacional da Belgica

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A imprensa desta capital, lembrando a festa nacional da Belgica, cuja data passa hoje, sauda o rei Alberto I.

SPORTS

Corridas

O potro Interview

A tristeza que aos bons "sportsmen" havia produzido a noticia de estar inutilisado para corridas o valente potro Interview está felizmente dissipada. Nem Interview está inutilisado e nem ficará longo tempo arredado das nossas pistas. O bello animal não soffreu fractura alguma, na opinião do competente Dr. Charles Conreur, e dentro de um mez, approximadamente, recomeçará o seu "entrainement".

Interview, alazão, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, filho de Tanus e Khaky, nasceu em S. Paulo, em 9 de outubro de 1912, tendo, na occasião do accidente de que foi victima, dous annos, nove mezes e nove dias.

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES			Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	72	48	121
2	Adialme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	72	48	120
3	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	68	46	114
4	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	67	47	114
5	Netto Machado (A NOITE)	64	42	106
6	Osorio Dutra ("O Jockey")	65	41	106
7	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	65	39	104
8	Arthur Vianna ("O Imparcial")	61	42	104
9	Francisco do Valle ("Brasil Illustrado")	62	42	101
10	Luiz Meirelles	62	42	101

Raul de Carvalho, Eduardo Bahia e Cardoso de Almeida, 102 pontos; Lapa Pinto e Brasil Junior, 101 pontos; Fernando Costa, 99 pontos; C. Jequiriçá, Mauricio Belmar e Luiz Nascimento, 78 pontos; Mario Alves, Oscar de Carvalho e Abel Novaes, 95 pontos; Viriato Martins, 92 pontos; Simões Ferreira, 91 pontos; A. Machado e Enrico Brandão, 90 pontos; F. de Lemos, 88 pontos; Julio Barceiros e Domingos Iorio, 87 pontos; Astarbé Rocha, 82 pontos; Octavio Gama, 82 pontos; Carlos Figueiredo, T. Ribeiro e Guilherme Seixas, 79 pontos; Alfa Klare, 71 pontos, e Joaquim Costa, 54 pontos.

Rowing

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio concorrerá á regata do campeonato com as seguintes guarnições:

"Campeonato" — Yole "Boqueirão" — Patrão, Luiz da Cunha.

Remadores: Hugo Sayão, Bento Reid, Henrique Dannemberg, Murillo Souza Soares, Ciro Alves de Mello, Enrico Gonçalves, ... tiner e J. Luiz Affonso.

"Estreantes" — Yole "Boqueirão" — Patrão, Bellini Faria.

Remadores: Roberto Fonseca, Joaquim Carneiro, Alvaro Baptista, João Vianna, Dr. Semi N. Masenuk, Luciano Gobitta, Americo Pinheiro e Carlos Palmer.

"Juniors" — Yole "Boqueirão" — Patrão, Murillo Souza Soares.

Remadores: Francisco Lopes, Gabriel Niklauss, Joaquim Rabello Moreira, Cicero Palmer, Adolpho Pereira, Pedro Infante de Mello, Joaquim Amchit e Arthur Valls.

"Juniors" — Yole a quatro "Hamlet" — Patrão, José Garcia Fernandes.

Remadores: Antonio de Souza, José Jannuzzi, Aldhemar C. de Menezes e Gabriel Niklaus.

"Juniors" — Yole a quatro "Juno" — Patrão, Henrique Braga.

Remadores: Joaquim Amchit, Cicero Palmer, Adolpho Pereira e Pedro Infante de Mello.

"Juniors" (Taça Midosi) — Canoa a quatro "Salomé" — Patrão, José Garcia Fernandes.

Remadores: Francisco Carlos Bricio, Samuel Puentes, Fonseca Junior e Gilberto Marques.

"Juniors" — Yole a dous "Ruy" — Patrão, Henrique Braga.

Remadores: Custodio Silva e Mario J. de Carvalho.

"Juniors" — Canoa a dous "Ydyla" — Patrão, Carlos Braga.

Remadores: Francisco Lopes e Gilberto Marques.

Pedestrianismo

Raid Escolar

No proximo dia 15 de agosto, realisa-se nesta capital, um importante "raid" entre os alumnos de todos os estabelecimentos de ensino que usam uniformes, sendo promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro.

O percurso do "raid" é da séde da escola matriz do mesmo Centro, para a escola succursal, na localidade de Ramos. Os premios conferidos aos vencedores são: medalha de ouro ao primeiro, de prata ao segundo, de bronze ao terceiro, havendo seis premios de consolação. Em breves dias estes premios serão expostos numa das casas de joias da rua do Ouvidor. A directoria do Centro está organisando uma bella festa sportiva que se vae realisar naquelle dia, no vasto terreno interno da escola de Ramos, como meio de desenvolver a propaganda contra o analphabetismo nesta capital.

A commissão organisadora desta festa ficou assim constituida: Dr. Affonso Faller, Gustavo Moreira, Antonio Vieira, Hermes Fernandes de Figueiredo, João dos Santos Costa, Leite Bastos, Antonio Paulo do Sacramento e Jayme Calixto Sergio.

Na séde do Centro, á rua Barão do Rio Branco n. 14, acham-se as inscripções para o "raid".

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se domingo vindouro no hippodromo de S. Francisco Xavier, conseguiu hontem o Jockey-Club organisar o seguinte programma:

Pareo "Ypiranga" — Samaritano, Record, Donau, Guatambú, Mysterioso, França, Harmonia, Iceberg, Espoleta.

Pareo "Animação" — S. Clemente, Jaguaya, Feniano, Pretty Poly, Mistella, Eva, Atlas, Enigma, Miss Florence.

Pareo "Fluminense" — Flamengo, Mastroquet, Stromboli, Cangussú, Juracê, Vesuviano.

Pareo "16 de Maio" — Dagon, Bordhausen, Soneto, Carovy, Offaly, Pierrot, Cacilda, Velhinha.

Pareo "Classico Experiencia" — Scamp, King's Star, Ornatinho, Buenos Aires, Vanderbilt, Kalko, Fidalgo, Marvellous, Guerreiro, Medusa, Insignia, David, Enver Pachá.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Peachick, Mastroquet, Ipanery, Helios, Goytacaz, Parade.

Pareo "Guanabara" — Patrono, Gamay, Clarim, Cascalho, Conquistadora, Espoleta.

——Mais um jockey que vae experimentar as montarias dos representantes da blusa cereja e bonet branco — Alexandre Fernandez.

Tambem, si não conseguir levar um dos pensionistas do general ao vencedor... está despedido.

E' preciso experimentar todos...

——A proposito da noticia acima, Guatambú está em condições mais que regulares, e segundo um boatosinho, domingo proximo, Alexandre contentará o proprietario do potrinho paulista.

JOSE' JUSTO.

A rua Cornelio quer luz

Moradores da rua Cornelio, em S. Christovam, reclamam da Light, faça chegarem até lá os seus postes de illuminação, o que é de toda justiça e quasi nada custa á mesma companhia, visto como aquella via publica fica bem proxima ás ruas Bomfim e Bella de S. João, ambas illuminadas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Francisco de Paula Oliveira, advogado no nosso fôro e secretario da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje Mlle. Heloisa Callado.

— Fez annos hontem e recebeu por esse motivo muitos cumprimentos D. Rita Marinho, viuva do saudoso general Marinho.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Leopoldina A. Guimarães Ribeiro, esposa do Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, funccionario do Ministerio do Exterior.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Srá. D. Maria Sarah de Noronha Pereira Rego, esposa do Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado estadual do Maranhão.

— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Luzia Pereira, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do Sr. Manoel José Pereira, negociante nesta praça.

— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Maria Gareau de França, filha do Sr. Luiz França Sobrinho, escrivão da Prefeitura, em Santa Thereza.

— Faz annos hoje D. Livia Candida de Azevedo, esposa do coronel da Brigada Policial Luiz da Costa Azevedo.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Praxedes Pereira da Silva.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Carlos Bastos Netto, assistente de clinica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e clinico nesta capital, com Mlle. Elza Couto, filha do Sr. professor Dr. Miguel Couto.

— Na Setima Pretoria realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Carlos Dramontano, funccionario da Camara dos Deputados, com a senhorita Adalgisa Castro de Macedo.

Foram testemunhas da cerimonia os Srs. Drs. José Regis e Himalaya Virtulino.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido com o nascimento de Argia o lar do nosso collega de imprensa, de Minas, Sr. Orlando de Lima Faria e sua consorte D. Esther de Lima, de S. Paulo de Muriahé.

FESTAS

A Directoria do Patrimonio de Creanças Pobres da Freguezia de S. João Baptista da Lagoa, composta de distinctas senhoras da nossa sociedade, leva a effeito amanhã uma festa em beneficio das victimas da secca do norte. Essa festa, que merece o apoio do publico, e principalmente da nossa «haute-gomme», terá logar no pavilhão de regatas, ás 16 e meia horas. Ahi será servido o chá, por elegantes senhoritas, durante o qual tocará uma banda de musica. A festa é dedicada ás creancinhas victimas do terrivel flagello.

PIC-NICS

No domingo proximo, 25 do corrente, realisar-se-á, na ilha de Paquetá, um «pic-nic», em commemoração á passagem do 12º anniversario da fundação da Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Almeida Marques, que passou a 19 do corrente.

A commissão organisadora dessa festa é composta dos Srs. Erico Reis, Raphael Catechia, José Maria de Freitas e Satyro Cardoso.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã no salão do «Jornal», o recital da pianista Mme. Marietta de Saules, uma das mais apreciadas artistas do nosso mundo musical.

Esse recital é anciosamente esperado, e por isso é de se presumir que amanhã o salão do «Jornal» se ha de encher com a élite da nossa sociedade.

RECEPÇÕES

Festejando o seu natalicio Mlle. Thereza Marques, filha do Sr. Dr. João Marques, advogado no nosso fôro, recebeu hontem, á noite, as suas muitas amiguinhas, ás quaes offereceu uma «soirée» que correu muito animada.

MANIFESTAÇÕES

Festejando o anniversario natalicio do coronel Julio Bailly, inspector geral da policia maritima, os funccionarios desta repartição offereceram-lhe um lindo bronze «Signes», de J. Garnier, que está collocado em uma linda columna de marmore.

Orou em nome de seus collegas e subordinados, offerecendo o presente, o sub-inspector Victor Mallet.

O gabinete do Sr. Bailly foi todo ornamentado de flores naturaes.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital a passeio, o Sr. Aldrovando Dias, de Jardinopolis, com sua senhora D. Venancia Dias, e sua cunhada, D. Rita de Mello.

— Partiu hoje para S. Paulo; o Sr. Dr. Noemio da Silveira, tabellião de notas nesta capital.

LUTO

Falleceu hoje ás 2 horas e vinte minutos, na avançada edade de 93 annos, a Sra. D. Maria Cesaria Amaro da Silveira Mariz, natural de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, viuva do engenheiro-militar capitão Dr. João Pedro de Gusmão e Vasconcellos Mariz, e tia do Dr. Amaro José da Silveira, já fallecido, e dos Srs. Amaro da Silveira, Flavio da Silveira e Cypriano da Silveira.

Seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 8 e meia horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Delphim n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Flor da Rua», no Apollo

Em quinta récita de assignatura a companhia Galhardo deu hontem, no Apollo, em primeira representação, a opereta, já conhecida para nós, «Flor da Rua». Embora esse facto e porque essa «troupe» luzitana tem aqui mui justas sympathias, «Flor da Rua» levou ao Apollo muitos espectadores. Cremilda de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, Adriana Noronha, Julieta Soares e seus demais collegas, que collaboraram na representação da bonita opereta portugueza, tiveram os merecidos applausos. «Flor da Rua» dá hoje sua ultima representação, por ter amanhã de ser representada, a pedido, a opereta «Amores de principes», e sexta-feira estar marcada a primeira da «Princeza Bohemia».

NOTICIAS

Uma nova companhia nacional

Os conhecidos actores comicos Leonardo e Alberto Ghira estão organisando uma companhia de operetas e revistas para fazer uma «tournée» aos Estados. No dia 12 do mez vindouro essa nova «troupe» nacional partirá para Curityba, onde vae trabalhar no Theatro Mignon.

Sabemos que no elenco dessa companhia, além dos nomes dos seus directores, se encontram os dos artistas João de Deus e Annita Campilli.

A terceira das «Horas alegres»

Já está organisado o programma da terceira «matinée» das «Horas alegres», a agradavel diversão que varios dos nossos artistas nos vêm proporcionando no elegante theatrinho da Avenida.

Esse novo espectaculo do Trianon realisar-se-á na segunda feira vindoura.

O espectaculo de amanhã, no Pathé

Proseguindo no seu louvavel programma de, de quando em vez, representar originaes de consagrados escriptores nacionaes, a companhia nacional Lucilia Péres dá-nos amanhã uma dessas peças, escripta pelos saudosos comediographos Arthur Azevedo e Moreira Sampaio — «O genro de muitas sogras».

Essa impagavel comedia, que tanto successo fez no theatro da Exposição de 1908, está distribuida aos principaes artistas da companhia que Leopoldo Fróes dirige e deve, certamente, alcançar no palco do Pathé o mesmo exito de outros tempos.

— Começaram hoje no Recreio os ensaios da revista de J. Brito. «A Sabina», que irá ali á scena, breve.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Pathé, «O leque»; S. José, «Morgadinha de Val-Flor»; Apollo, «Flor da Rua»; Trianon, «Entre dous amores»; Republica, «O morro da Graça».

NOTICIAS LIGEIRAS

MARIDO QUE ESPANCA A MULHER. — A' policia do 8º districto queixou-se hoje Emilia de Jesus, residente á rua Senador Pompêu, de que o seu marido José Mattos, de ha tempos á vem espancando diariamente.

Emilia, que disse apresentar varias echymoses pelo corpo, foi mandada a exame de corpo de delicto.

QUEIXA DE FURTO. — João da Silva Braga, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 183, queixou-se á policia do 8º districto de que do seu quarto foram roubados 200$000 em dinheiro e uma corrente de ouro.

QUEDA. — Quando descia o morro da Favella, onde reside, Oscar Samuel da Cruz, preto, de 27 annos, solteiro, caiu, recebendo excoriações pelo corpo.

O ferido recebeu curativos na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa:... 2.347 saccos de milho, 170 de feijão; 1.280 de assucar, 70 de farinha, 22 de arroz, dous jacás de carnes e seis amarrados de sola.

— O vapor nacional «Itatinga» trouxe de Porto Alegre. 375 caixas de banha; 709 saccos de farinha, 886 de arroz; 226 de polvilho. 22 de colla; sete de cêra, 300 fardos de xarque, 40 fardos e 20 caixas de fumo, 300 fardos de alfafa; dous de couros, 46 caixas de manteiga; 58 barris de carnes, 140 quintos de vinho, dous barris de oleo e 10 caixas de toucinho; de Pelotas, 255 saccos de arroz; seis fardos de xarque, um de solla, é uma caixa de couros e 110 de cebolas; do Rio Grande, 200 fardos de xarque; de Florianopolis, 51 saccos de polvilho e 86 de feijão; de Antonina, 10 saccos de farinha de centeio; 23 caixas de toucinho e 400 amarrados de cabos, e de Santos; seis rolos de papel, dous rolos e 58 couros.

— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 381 latas e 21 caixas de manteiga, 10 caixas e 170 canudos de queijos, 383 saccos, 318 caixas e 129 jacás de batatas, 42 de carnes; 156 de toucinho, um de chispe, cinco de miudos; 10 saccos de feijão, tres caixas de requeijão; 50 latas e 57 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 59 latas e 27 caixas de manteiga, dous jacás de toucinho, e 141 canudos de queijos, e para a estação Maritima; 360 saccos de feijão, 10 de arroz; 266 caixas de cerveja, 78 rolos de solla, tres cestos e tres saccos de alhos, 629 fardos de papel, e 1.017 volumes de fumo, 917 couros salgados e 375 seccos.

— O «Pirangy» trouxe de Santos 25 saccos de feijão, um sacco de sementes e 90 rolos de sola.

Club Civil Brasileiro

Reune-se amanhã ás 20 horas a assembléa geral extraordinaria deste club para tomar conhecimento da renuncia do Sr. Dr. Pinto da Rocha, do cargo de presidente; deliberar sobre uma proposta do conselho administrativo relativa ao mesmo jornalista e resolver sobre a attitude do club em relação á candidatura Hermes.

DIPLOMACIA

Regressa amanhã ao Rio de Janeiro, em goso de licença, o Sr. Dr. Carlos Taylor, segundo secretario de legação e que acaba de desempenhar na Colombia ás funcções de encarregado de negocios do Brasil. O joven diplomata, que se achava em Bogotá ha cerca de dous annos, viaja a bordo do «S. Paulo», que deverá chegar ao nosso porto, ás 9 horas. Muitos amigos e collegas do Dr. Taylor preparam-lhe significativa recepção.

Quem perdeu ?

Vieram trazer a A NOITE duas pequenas chaves, encontradas hontem de tarde na avenida Rio Branco, e que serão restituidas a quem provar ser o seu dono.

E' INABALAVEL O SYSTEMA DO

Petit Marché

Vender barato sem liquidar

Cobertores de todas as qualidades e artigos de malha

Blusas de malha a 3$700, 3$900, 4$600, 5$300 e 6$500

Paletós de malha

aos milhares, diversos feitios, a 9$000, 11$500, 12$400, 13$800, 15$400, 16$800, 17$800 e 19$500

Casimiras e pelles em profusão

Executa-se, com perfeição, qualquer modelo em costume "Tailleur"

VISITEM

AU PETIT MARCHE'

OUVIDOR, 86

(Esquina da rua da Quitanda)

Os Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

Liquida todo o seu stock de artigos de inverno pelos menores preços do mercado

O mais completo e chic sortimento de roupas brancas por todo o preço

VISITEM-N'O E VERIFIQUEM A VERDADE

104 -- RUA DA ASSEMBLE'A -- 104

A' FORTUNA

Milhares e milhares de blusas, malha de lã, a 2$500, 3$700, 3$900, 4$600, 4$800, 5$300, 5$700 e 6$500

Casacos, malha de lã, a 11$500, 13$800, 14$800, 15$700 e 16$800

Casacos de seda a 29$000. Valem o dobro!...

O maior e mais completo sortimento em

Manteaux, boas, casimiras, flanellas e cobertores, a preços fixos e baratissimos

Grandes lotes de tecidos desde 300 réis o metro

Grandes officinas de costuras

Preço fixo! Preço fixo!

A' FORTUNA!!!...

Praça 11 de Junho

QUINADO IZIDRO

Com todos os generos que se prestam a mystificações devem os consumidores inexperientes tomar a precaução de consultar as pessoas idoneas, no caso.

E' o que aconselhamos, respectivamente ao nosso vinho quinado; tomando tambem a liberdade de prevenir ao consumidor que não deve tomar dos nossos vinhos senão em casas honestas; nunca o exigindo em copos, mas sim em calices, que melhor se prestam a uma medida exacta.

A. IZIDRO GONÇALVES

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**

Depositario: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18.

FRAQUEZA - CHLOROSE

DEBILIDADE

E

TUBERCULOSE

MEDICAÇÃO SEM RIVAL

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

330 — 4

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C.; rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães; Rosario 71; esquina do beco das Cancellas; Caixa do Correio n. 1.273.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218. Norte

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Ostras cruas

Colossal cozido a Campestre.

Rabada com carurú.

Ao jantar:

Grande peixada com molho de camarões.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. AUGUSTO LINHARES, recentemente chegado da Europa. Ex-assistente dos profs. Killiam, Passow e Bruhl. Tratamento novo da ASTHMA (proc. do prof. Killian), da OZENA e da COQUELUCHE, em pouco tempo. Cura garantida da GAGUEZ em 4 a 6 semanas e das demais perturbações da palavra e da voz pelos methodos do prof. Gutzmann, de Berlim.—Cons. das 2 ás 4 da tarde. URUGUAYANA, 43

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Garage Daimler

TELEPHONE 3.939, Central

Aviso aos meus antigos e bons freguezes, que o foram da antiga Garage Vera Cruz com a minha gerencia, que estou prompto para os servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptisados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444. M. DE MEDEIROS, Pernambucano.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto) Entregas a domicilio.

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida»— preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

VIDALON

PODEROSO TONICO

Fortificante e estomacal

EM TODAS AS PHARMACIAS

Milhares de metros de tecidos!!

Saldos de vestidos para senhoras aos preços de 15$, 18$, 20$, e 25$000!!!

Saldo de blusas a 2$, 3$, 5$, 7$, e 10$000!!!

1.500 metros de tecidos diversos a 700 rs. o metro!

Grande variedade em artigos de armarinho! Rendas largas para tunicas! Laizes bordadas!

Cortes de vestidos a 3$500, 4$500, 5$400, 6$000, 7$000 e 9$000! Flanellas, Roupas brancas! Meias! Fitas! Morins, Cretonnes, Colchas! PREFIRAM COMPRAR NA

A' AMERICANA

(Teleph. 2123) — 60, URUGUAYANA

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades

O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um panno com agua e esfregar o POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar: esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpesa geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.

O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.

O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-n'o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e céra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.IA Usina de Productos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão --Rio de Janeiro

Casa Guarany

Convida-se as Exas. senhoras a visitarem esta casa e sortirem-se de calçados finos e elegantes

Rua 7 de Setembro 122

TELEPHONE 4.445—Central

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Leilão de penhores

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central

---

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone. 994. — Central.

THEATRO APOLLO

HOJE

MAIS UMA UNICA

representação da notavel opereta portugueza em tres actos de

ENORME AGRADO

FLOR DA RUA

Brilhante desempenho da insigne actriz CREMILDA D'OLIVEIRA, JOSE' RICARDO, ALMEIDA CRUZ, ADRIANA DE NORONHA, etc.

AMANHÃ—A pedido geral, uma unica representação tambem, da celebre peça

AMOR DE PRINCIPES

em que toma parte a distincta actriz PALMYRA BASTOS

SEXTA-FEIRA, 23—Sexta recita de assignatura e primeira representação da nova opereta em tres actos

PRINCEZA BOHEMIA

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

As sessões começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A esplendida peça, joia do theatro classico portuguez, do notavel escriptor Pinheiro Chagas, em cinco actos

A Morgadinha de Val-Flor

Surprehendente trabalho da actriz ADELAIDE COUTINHO, na

MORGADINHA

Magnifico desempenho de toda a companhia

AVISO—A direcção previne que nada cortou desta linda peça, que sobe á scena tal como tem sido representada no Rio de Janeiro.

Sexta-feira—AMOR DE PERDIÇÃO.

A seguir—PEDRO SEM e DRAMA DO POVO.

Theatro S. Pedro—Brevemente—???

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em tres actos, de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA.

Entre dous amores

ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1|2 e 9 3|4

A maior das maravilhas theatraes

Sexta-feira, 23—GRANDE FESTIVAL—50 representações.

HOJE HOJE

O «Nec-plus-ultra» das revistas

O RAPADURA

Protogonista, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e P. Sacramento

Extraordinario successo dos celebres duettistas LOS MOTERITOS.

Grande successo de Maria Lina no Aeroplano, Salada de fructas, Menina Sport e Theatro da Avenida. Pinto Filho no Interprete e Barbeiro Ananias. Carmen del Villar nas suas cançonetas. Raul Soares no Estomago e Max Linder.

Amanhã e sempre—O RAPADURA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

SUCCESSO COLOSSAL!!!

GRANDIOSAS ENCHENTES!!!

O morro da Graça

Poema de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e ARMANDO PERCIVAL.

Brusundanga, Brandão — Repentista, Sobrinho—Fuzagá, Vicente Lima. La Africanita—Graciosos bailados hespanhoes.

Duas horas de constantes gargalhadas. Musica lindissima.

Amanhã e todas as noites—O MORRO DA GRAÇA